O PALMEIRAS



DIZ QUE O TABU FOI QUEBRADO EM BARRETOS! E QUE O SANTOS FOI O "ABRE-TE SESAMO" PARA MANDAR UM LIDER PARA BAIXO!

MUNDO ESPORTIVO
ANO VIII - S. PAULO - 29-10-1954 - N.o 602

REMEMBER O "ROBERTO GOMES PEDROSA"! NA HORA DO AJUSTE DE CONTAS, "ALGUEM" PAGOU PELO QUE NÃO FEZ! E O CAMPEÃO FOI

O CORINTIANS

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

ROJÕES E CARAMURUS

Cansada de ouvir dizer
que era um time sem torcida
a gloriosa Portuguesa
resolveu providenciar
e a todos os seus socios
mandou uma circular

"Vamos mostrar aos descrentes
que não falta animação
quando o grande rubroverde
com seus fabulosos craques
encontra-se em plena ação.
Venham todos ao estadio
todos prontos a berrar
tragam seus filhos e filhas
para poder animar
a gloriosa Portuguesa
que no IV Centenario
joga que é uma beleza".

Esta foi a circular
remetida a todo o mundo
e os lusos, afinal
em ação sensacional
juntaram uma torcida
capaz de levar de vencida
a todo e qualquer rival...

Bombinhas, caramurus
rojões, traques, berreiro
entusiasmo sem igual
tudo isto misturado
algo nunca superado
para surpresa de todos
foi ao publico mostrado.

Contra o Palmeiras, porem,
tudo acabou muito mal
apesar de, por momentos,
ter andado muito bem.
Os terriveis periquitos
estavam espicaçados
desejosos de vitoria
cansados de tanquitos.
Fizeram o primeiro gol
e a torcida lusitana
num instante silenciou.

Veio o tento de empate
festejado de tal modo
que no bairro das Perdizes
ouviu-se, ó disparate,
o ruido infernal.
Vieram porem os deslises
seguiu-se o [illegible] ...te
e minutinho depois,
um tento sensacional
do cobiçoso Humberto
acabou de uma vez
com aquele carnaval.

Foi tragico o segundo tempo
sobraram caramurus
a torcida lusitana
lembrava uns urubus.
Esta foi a triste historia
de uma grande tentativa.
começou em plena gloria
e terminou muito mal
porque o Palmeiras, domingo,
fez questão de ser o tal...

por SATLOV

ARMA NEGATIVA

Inquestionavelmente, tem havido um aspecto incompreensivel, em muitas de nossas principais equipes, neste campeonato: é a troca continua de de suas organizações, de molde a lhes tirar a coesão, o mutuo conhecimento de setores, de peças e até de homem para homem, que devem sobrepairar qualquer conjunto, que já em seu nome, em sua formação, sintetiza o que de maior se exige no futebol: harmonia, simultaneidade de ação, constancia na conduta, equilibrio de caracteristicas, afinidade. No entanto, o que se observa tem sido literalmente oposto. A cada derrota, sobrevem o noticiario de mudanças, de experiencias, de afastamento por vezes prematuros ou de lançamentos igualmente precoces. Com isso, quem mais sofre, e o proprio rendimento do quadro, que balança, ao sabor das substituições. Nunca se pode prever o que um quadro remendado vai render na proxima partida e se a substituição, mesmo que racional, tecnicamente, supera o fator negativo de sua propria essencia.



Assim, São Paulo, Corintians e Palmeiras, principalmente, tem usado e abusado das trocas, das mudanças, das tentativas. Menos o alvi-negro que os demais, é certo, mas também incorrendo nesse erro. O tricolor, então, ja com o campeonato no inicio, titubeava em sua formação titular. E tato que, na época, via-se sua direção tecnica com problemas de ordem fisica, a determinar montagens de emergencia, a recursos fora do programa. Passado, porém, esse periodo, a instabilidade continuou, focalizando-se quase que totalmente no ataque. Uma formula sucedeu a outra, inexplicavelmente, imiscuindo-se na produção, nem sempre com resultados positivos. Ao contrario. O quinteto sampaulino, mesmo com suas restrições individuais, passaria a ser mais perigoso, porque possuindo mais conjunto.

As falhas individuais seriam supridas, como e o caso, alias altamente simbolico de Gino, o mais discreto na parte tecnica e que, por ser o mais mantido, rende mais. Enquanto isso, Canhoteiro e Maurinho, duas exuberancias, sentem muito mais a flexibilidade dos setores que ocupam. Não têm meia continuo, não sabem e não podem se amoldar ora a um ora a outro, inesperada e miudamente.

O rei das modificações, contudo, vem sendo o Palmeiras. Tanto na retaguarda, como na ofensiva. Ainda nesta peça, as contusões têm determinado substituições forçadas, o que não acontece, todavia, com o sexteto defensivo. Na zaga, já foram "queimados" Cardoso e Cação, sem que a qualquer dos dois, se desse o tempo suficiente para a aclimatação integral, mesmo antes do campeonato, mormente com o zagueiro interiorano, que, depois de Juvenal, conquistou a confiança. Depois, perdeu-a em razão do argentino, retomando-a quando o substituiu. Como é, então? Ele serve ou não serve? Terá sua forma tecnica oscilado tanto, de um periodo a outro? Absolutamente, não. E' apenas o sentido de imediatismo, o que se tem em mira. E com isso, criou-se um ambiente de extrema expectativa e consequentemente nervosismo, para os dois. E a intermediaria? Valdemar, Tocafundo, Gersio, Ivan? Com que estado de animo eles deixam a equipe? E com qual voltam a ela?

Esse é o ponto a que nos pegamos, para combater a facilidade com que se tem usado das substituições, neste campeonato. Poucas são as ressalvas, como por exemplo, acontece com a Portuguesa. Raramente, modificou seu "onze" e mesmo assim, por ordem estritamente fisica. Floriano entrou na vaga de Valter e não saiu até agora, apesar de jogar apenas regularmente em muitos cotejos. Herminio, na eventualidade da contusão de Santos, tornou-se dono do posto. Apenas entre Atis e Osvaldinho nota-se algo de inesperado. Nos demais postos, são sempre os mesmos homens.

O QUE PENSA O SAMPAULINO

O Bugre não resistirá e, no domingo, irei assistir de camarote o classico, Apesar da sorte que tem o Corintians e persegue o Palmeiras quando estão frente a frente, vou torcer pelos esmeraldinos. E torcer abertamente, porque quero, no domingo seguinte, entrar em campo e jogar pelo empate, para obter o titulo do turno, Isto tudo depois de todos me considerarem "carta fora do baralho". Malandro age assim, na moita! Quem falou em Corintians? Esse não uma conosco!

O QUE PENSA O PALMEIRENSE

Quanto mais longe do tricolor, melhor. Agora que o quadro embalou de novo, não acredito em "tabus" Aliás, essa cisma foi tirada lá em Barretos, quando pegamos o Corintians completo e ganhamos o jogo. Podem acreditar, domingo vai ser a mesma coisa. E espero que, na derradeira rodada do turno, o tricolor apanhe do Corintians, embora qualquer resultado me sirva na ocasião. Se o Guarani, como bom esmeraldino, quisesse fazer uma "farseta" no sabado! Deus queira!

O QUE PENSA O RUBRO VERDE

Um empate domingo viria a calhar. Afinal, o Palmeiras iria mais prá baixo e o Corintians ficar-me-ia ao alcance da mão. E não me incomodo mesmo com o titulo do turno, porque o que interessa é chegar na frente no campeonato todo. Por isso, é que faço meus votos e promessas para que, no outro domingo, o tricolor ganhe do Corintians. Porque este é mais dificil de bater, enquanto aquele é freguês antigo e todo ano apanha. Não sei como este ano não suspenderam o Negri!

O QUE PENSA O CORINTIANO

Sinceramente, se tivesse que escolher, preferia bater o São Paulo e perder do Palmeiras. Isto na hipótese de não poder vencer os dois, porque isto é o que aspiro, isto é, não perder mais pontos. O tricolor tem uma sorte louca quando joga conosco, ao passo que o Palmeiras... bem, já perdemos a conta das vitorias. Não tenho medo dos lusos e quero ser campeão do turno, por boa margem. Essa diferença vai voltar. E... o Santos que espere a desforra. Ele verá!

CRONICA INTERNACIONAL

IESO ESCONDEU A BOLA

Por Pierre Sanders

O Racing de Paris é a nova e grande sensação do certame francês de 54. Está invicto há 5 prelios e, na ultima rodada, obteve sensacional triunfo, abatendo o Toulouse, lider invicto do Torneio, pela contagem de 2 a 0. A melhora do Racing tecnicamente começou quando introduziu em sua equipe 2 famosos craques: Happell, zagueiro central austriaco, titular do Rapid de Viena, e titular do selecionado de seu país, e Ieso Amalfi, o famoso Ieso. Dizem os jornais sobre a peleja: "Ieso escondeu a bola!"

***

A febre de contratações de craques estrangeiros por clubes francêses aumenta espetacularmente de ano para ano. Agora, o Nancy vem de engajar o zagueiro inglês Griffiths e o meia direita Bennike, dinamarquês, este para substituir o brasileiro José Funiccelli que, não aprovando nos treinos, já regressou à sua patria.

***

Uma interessantissima estatistica foi publicada na Italia, mostrando que diminuiu a afluencia de publico nos espetaculos futebolisticos das serie B e C, mas, em compensação, na temporada de 53-54, aumentou em cerca de 600.000 pessoas na serie A. Eis o que apresentou referida estatistica Serie C — 50-51 — 2.079.139 pessoas; 51-52 — 1.960.725; 52-53 — 769.224; 53-54 — 729.897; Serie B — 50-51 — 1.304.657; 51-52 — 1.808.409; 52-53 — 1.396.806; 53-54 — 1.128.400; Serie A — 50-51 — 4.693.692; 51-52 — 4.032.901; 52-53 — 3.784.937; 53-54 — 4.388.934. Relativamente às arrecadações, o aumento verificado na ultima temporada na Serie A, foi espetacular alcançando .... 525.148.350 liras.

***

Um cronista italiano realizou um trabalho paciente entre os clubes daqueles país, apurando: Craque mais alto — John Hansen, do Lazio, com 1,87 de altura; Mais baixo — Bassetti, do Catania, com 1,60; Mais velho — Zibetti, goleiro do Lazio, com 35 anos; Mais novo — Virgili, do Fiorentina, com 19 anos; Mais pesado — Nordahl, do Milan, pesando 93 quilos; e o Mais leve — Muccinelli, do Juventus, com 59.

***

Raymond Braine, ex-famoso centro avante belga, está querendo colocar o seu filho no seu caminho de futebolista. Além de ter levado o garoto para uma esquadra da qual é ele proprio, Braine, o treinador, escreve artigos para um jornal de seu país, fazendo previsões e traçando planos taticos para o futebol. E suas cronicas são muito bem aceitas pelo publico.

***

O Barcelona, que abriu mão do concurso do técnico Dancik, que passou para o Aletico de Bilbao, resolveu contratar o italiano Sandro Puppo, preparador do selecionado turco que eliminou a Espanha do campeonato mundial.

A LEI DO IMPEDIMENTO

Eis uma transcrição da regra que mais celeuma causa, constantemente, no nosso futebol, gerando dúvidas na torcida e, muitas vezes, julgamento erroneo dos árbitros: o impedimento. Abaixo vai a situação legal de sua aplicação:

O jogador estará impedido se estiver mais proximo da linha de fundo contrária do que a bola, no momento em que esta for jogada, exceto se: 1) — estiver na sua propria metade de campo; 2) — houver dois adversários mais proximos da linha de fundo contrária, do que êle; 3) — a bola tiver sido jogada ou tocada em último lugar por um adversário; 4) — receber a bola diretamente do tiro de meta, do tiro do canto, do arremesso lateral, ou quando for dada bola-ao-chão pelo juiz. No caso de infração, será batido um tiro livre indireto por um jogador do lado contrário, do lugar onde a infração ocorreu.

O jogador em posição de impedimento não será punido, a menos que, na opinião do juiz, esteja intervindo no jôgo, perturbando o adversário ou procurando obter vantagem por estar nessa posição ilegal.

O UNICO TITULO

Os peruanos, até agora, só conseguiram um titulo continental. Foi no ano de 1939, sendo a equipe vencedora assim constituida: Honores; Chapel e A. Fernandez; Tovar, Pasache e Castillo; T. Alcade, Fernandez, Alcade, Bielich e Parades.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

LANCES SENSACIONAIS

Dois tentos sensacionais, tivemos quarta-feira no Pacaembú, por ocasião do Portuguêsa vs. XV de Jaú. Pena que um publico diminuto, apenas, os pôde aplaudir. Foram estes:

CILAS — Nestor correu até a linha de fundo, mais ou menos na metade entre o poste esquerdo do gol de entrada e a balisa de escanteio. Quando já pisava a risca, deteve de cabeça a bola que ia saindo, atrasando-a, por cima, à Silas que se achava antes da pequena área, na altura do bico esquerdo. Silas, sem deixar que a bola tocasse o chão, suspendeu o pé direito girando forte para o angulo superior de Lindolfo que não teve possibilidades de defesa. Um "bate-pronto" espetacular.

ORTEGA — O ponta esquerda da Portuguêsa, depois de receber antes da entrada da grande área fez "letra". Bateu três ou quatro vêzes a bola no peito do pé, sem deixa-la cair, para ajeitar o tiro. Na quinta vêz, largou o pé com violencia imprimindo forte efeito na bola, torcendo num semi-circulo, cujo destino foi fatal para os quinzistas.

DESABAFO DE GIULIANO!

CHEGA DE ONDAS...

O vestiario palmeirense não diferia, domingo passado, dos vestiarios vitoriosos. Risos, abraços, jogadores cumprimentados. Jair, o grande Jair, sempre enorme, sempre fenomenal, cercado por um grupo de admiradores, procurando fugir a situação incomoda de dar explicações do porque daquela bola ter entrado ou não. Enfim, o ambiente festivo das vitorias, sobrepondo-se a amarga experiencia passada. Para todos uma coisa apenas valia: o Palmeiras saira do periodo das "vacas magras". A um canto, reunido com seu "estado-maior", o presidente Giuliano comentava os principais lances. A sua enorme satisfação contagiava os presentes e o mentor era semi-afogado em longos e apertados abraços. Abraços que faltam nos dias de incerteza, nas jogadas menos lucidas. Cumprimentamos tambem o mandatario. Afinal, depois de um longo periodo de incertezas, os vates. o Presidente voltava a sorrir, com todo o seu jovial espirito, na despreocupação feliz dos vitoriosos. Recebido o cumprimento, Giuliano voltou-se e nos disse: "Você quer ver uma coisa. Como amanhã vão explorar a ausencia do Rodrigues? Guarde bem o que lhe digo e depois verá se tenho ou não razão."



Ficamos de sobreaviso. E no dia seguinte, na segunda-feira passada, buscamos ávidos os jornais. Queriamos encontrar a confirmação do prognostico. Passamos um dois, três jornais e já estavamos desistindo, quando a um canto de um vespertino vimos uma nota. Meio perdida, quase incerta e insegura, demonstrando que o seu autor não se arriscava muito, que não assegurava plena bombastica. E a nota confirmava

TEXTO de MILTON PERUZZI

certeza na assertiva violenta e os dizeres do presidente, pois dava. E já estavamos adivinhando o nas hostes palmeirenses".

Soubemos depois que o maximo mentor esmeraldino nos procurava. E já estavamos advinhando o seu desabafo. Que ontem se confirmou, quando Giuliano nos dizia:

"Tinha ou não tinha razão. Afinal não sei que graça encontram para nos envolver desse modo em ondas. Porque não deixam em paz o meu clube. Existem tantos outros por aí, mas não. Somos os preferidos. Tudo é motivo de celeuma contra nós."

E a palavra do presidente, um desabafo justificado, perdeu-se longe. Mas os nossos ouvidos recolheram-nas para mais tarde coloca-las em branco e preto. Afinal o desabafo é direito que cabe aqueles que no posto principal de um clube, sabem quanto é dificil o controle e o equilibrio das emoções e da propria vida do clube.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que a unica vez que fomos favorecidos por uma penalidade máxima no Campeonato do Mundo, Patesco chutou fóra, justamente quando perdiamos por 2 a 0 dos suécos?

... que quando o futebol ainda não estava firme no conceito dos povos, o rei Eduardo II da Inglaterra, em 1914, decretou a sua primeira proibição?

... que a primeira seleção paulista que enfrentou os cariocas em 1901, estava assim constituida: Holland, Berfort e Hobiling; Vanorden, Jeffery e Muss; I. Salles, Boyes, Casimiro Costa, Miller e Alicio?

... que a maior derrota sofrida pelo Huracan em sua temporada no Brasil em 1939 foi contra a Portuguesa Santista por 4 a 1?

... que o Fluminense é o clube mais antigo do Rio, tendo sido fundado em 1902?

... que a maior contagem verificada no Campeonato Paulista de Futebol de 1945 se deu no jôgo São Paulo vs. Jabaquara, em que o primeiro venceu por 12 a 1?

... que o Fluminense estabeleceu em 1944, entre os grandes clubes do Rio e de São Paulo, o recorde de doze partidas consecutivas sem vitória?

... que o maior cotejo intergramado do Pacaembu foi de autoria de um torcedor da Portuguesa de Desportos, em 1945, por ocasião do jogo que o grêmio luso manteve com o Libertad, do Paraguai?

... que Squarza, zagueiro que pertenceu à Port. Santista e São Paulo, nunca jogou futebol em seu país de origem, o Uruguai?

... que o primeiro campeonato oficial do Paraguai foi realizado em 1906 e vencido pelo Guarani?

MERCADO INTERNACIONAL

Continua o futebol italiano a comandar a marcha desordenada, amalucada das cifras resultantes de transferencias estratosfericas. Somas verdadeiramente mirabolantes tem sido notadas. Ainda recentemente o Milan, que possui um esquadrão excepcional, pagou a peso de ouro o atestado liberatorio de Cervini, atacante que o Lazio revelou o ano passado. O clube milanês pagou por Cervini nada mais nada menos que três milhões e meio de cruzeiros pelo seu atestado liberatório. Uma quantia estrondosa, como se observa, e que para nós representa algo de inqualificavel, acostumados que estamos a medir, calcular e repesar as somas que se gastam. Há, apesar disso, quem nos considere inflacionários. Encontramos uma explicação para o fenomeno peninsular, que, aliás, à primeira vista, é logica. São varios os motivos que nos levam a aceitar o "estouro" no mercado italiano. E vamos a eles:

1.o) O publico italiano dificilmente assiste duas partidas em uma cidade. Quando um Roma, por exemplo, joga em Roma, o Lazio, outro clube romano se exibe em Milão, por exemplo. Dai resulta, como consequencia, a concentração do publico romana no seu Estadio.

2.o) Com tal processo, na tabela, renovam-se as partidas e há um interêsse maior. O esportista de Turim, sabe, por exemplo, que apenas duas vezes por ano verá oficialmente a esquadra do Milan e vai assisti-lo. Neste dia ou o Milan enfrenta o Torino, ou enfrenta o Juventus. Há, portanto, uma distribuição equilibrada dos jogos.

3.o) O que nos parece mais importante: o preço dos ingressos é verdadeiramente absurdo. Há o que denomina de "numerada especial" e que custa apenas 500 cruzeiros.

Tais fatores determinam rendas extraordinarias e que justificam plenamente as transações altissimas. Os clubes, assim mesmo, lutam com grandes dificuldades e existem, os mais importantes, que só admitem na presidencia vultos importantes e que podem dispender grandes cifras. Dai é facil observar-se nas presidencias dos grandes clubes, como Roma, Milan, Juventus, e outros, Condes, Duques, industriais, magnatas, enfim, gente do dinheiro. O futebol italiano possue o jogador mais caro caro do mundo. E' ele Jepsson, sueco, adquirido pelo Napoles, pela quantia "irrisoria" de 8 milhões de cruzeiros.

O caso de Jepsson... Bem este assunto teremos oportunidade de abordá-lo na proxima edição, sob o titulo acima.

RISOS E LAGRIMAS NA VIDA DO CRAQUE

O jogador de futebol (embora alguns criticos não reconheçam) é para mim, acima do idolo, acima do artista, um ser humano. Tem o mesmo direito, a mesma autoridade de sentir alegrias e tristezas, de errar ou acertar, de se portar frente as necessidades da vida como qualquer um de nós. O jogador em si, adorado quando reune condições formidaveis, aureolado pela idolatria popular, paga em muitas ocasiões, pesado tributo a sua propria popularidade. Teria o craque chorado dentro do futebol? Eis uma pergunta curiosa. Ao mesmo tempo que se alastra até o momento em que o idolo das massas tenha tido uma alegria incontida, abrindo vastos sorrisos em homenagem ao acontecimento. E por amigo a eternidade. Diria medestacados, como terão chance os mais humildes. Por hoje nos contentamos com a figura de José Carlos Bauer, prototipo do craque para ser auscultado em suas principais emoções. E' Bauer quem nos revela hoje suas alegrias e tristezas: "Sim, já chorei. Verti lagrimas sentidas e não me envergonho de dizê-lo. Foi na partida de um amigo a eternidade. Dirio melhor do homem que foi o incentivo maior para que eu pudesse atingir o estrelato. Uma figura que o proprio futebol não consegue esquecer, ligado que estava a ele por emoções intimas e por ter nele uma expressão excepcional do seu progresso. Sim, chorei, sentindo-me impotente para conter as grossas lagrimas, que caiam no silencio pesado do ambiente funebre. Foi no dia do falecimento de Joreca. Até hoje não consegui esquecer tão grande amigo, tão excepcional figura. E vamos agora para a outra faceta da vida. Mais agradavel. Foi na comemoração de uma conquista grandiosa. Minha grande emoção, me obrigando a soltar expressões de alegria. Foi em 47, quando o São Paulo levantou o campeonato da cidade, invicto, totalizando 23 partidas sem derrotas, oficiais, e mais 7, posteriormente, amistosas. Passamos 30 jogos sem perder. 5 com o campeonato tiramos do Palmeiras a "Taça dos Invictos" que o alvi-verde guardava, avaramente, que até hoje se encontra em nossa sede.





CERTO E ERRADO

ERRADO. O juiz Pablo Vaga devia ter permitido o socorro urgente ao arqueiro Poy, quando este contundiu-se seriamente a altura das costelas. Não devia ter promovido a sua remoção para fora de campo antes de se certificar da gravidade ou não da contusão. Aliás, os massagistas e os medicos dos clubes têm reclamado constantemente quanto a esta medida, pois destacam em suas reclamações, o fato de não se poder analisar, sem conhecimento de causa, se um jogador contundido pode ou não ser movido do local onde caiu.



CERTO. Agiu corretamente o apitador Estebam Marino na interpretação da Lei do Impedimento. A trave é neutra, não importando o fato dela ter devolvido o balão para o gramado, saindo este do fundo da cancha. Não implica, segundo a Lei do Impedimento, o fato da bola ter batido na tarve, mas sim a posição irregular do jogador, no momento em que ele participava da jogada. Aliás, o balanço da cronica não viu posição legal de Luizinho, naquele tento.



ERRADO. O ataque do São Paulo continua com um defeito que vem de longe. Os passes rasos, a pequena distancia, sem abertura para as extremas, dificultam a ação dos homens do "miolo", que sobrecarregados não têm possibilidades aos extremas, dois otimos valores, quiçá os melhores e os mais regulares do ataque. Ou o São Paulo "abre" mais o seu jogo ou então de nada adiantará a dansa dos jogadores que compõem o plantel de atacantes.

CERTO. A presença de Liminha no comando do ataque palmeirense deu outra vida, outra fisionomia ao modo de agir da ofensiva. Estamos com o tecnico, desde o momento em que Liminha se compenetre de que futebol é conjunto e um time formado por onze homens. O individualismo é inutil, pernicioso. E desde que Liminha deixe de lado a sua irresponsabilidade. Certa a sua manutenção no comando da ofensiva.

ERRADO AINDA. Não compreendemos a atitude da Portuguesa no afastamento de Renato. Não aceitamos as sinuações malevolas, porque não compreendemos como um clube, que não confiando em seu jogador, permite sua presença no plantel. Renato, quando enfrenta o Palmeiras entra em campo com duas responsabilidades: a 1.a) de jogar bem e servir o quadro no triunfo, e a 2.a) de ser infalivel para evitar comentarios desairosos. E' uma situação dificil, convenhamos.



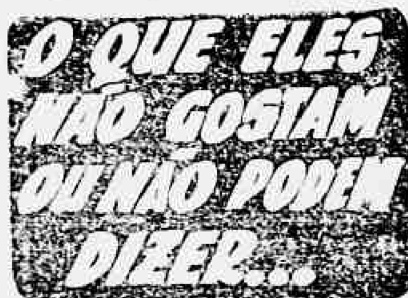
ENTREVISTE VOCÊ MESMO

O leitor Amauri Campos, residente em Campinas, nos escreve solicitando a resposta de varias indagações, no que ele denomina "uma entrevista especial". Focaliza o nosso amigo a figura de Cabeção, envolvido recentemente num "caso" dificil e intrincado, que a diretoria do Corintians espera resolver com a venda do seu atestado liberatorio. Mas, prezado Amauri, sua carta foi entregue ao Cabeção, e você o está entrevistando por um processo que hoje introduzimos, destinado aos leitores. Mas vamos ao assunto e já com a palavra o Cabeção: "Não. Não é verdade que tenha ressentimento contra o Gilmar, explendido companheiro. Minha magôa não vai contra ele, mas sim contra a diretoria do Corintians, infelizmente, que não soube reconhecer meus esforços e minha atividade. Fui afastado, não recebi satisfação alguma e se agi da forma como todos conhecem, foi porque me senti ofendido, pois tecnicamente atravessava, talvez, o melhor periodo de minha carreira. Quanto a sua pergunta se tenho outra profissão fora do futebol, respondo-a dizendo que vivo apenas da bola. Não sei quanto custará o meu passe e não sei se aparecerá alguem para adquiri-lo. O que interessa em tudo é apenas isto: Não voltarei a defender o Corintians. Outra resposta: Tem havido tentativas dos dirigentes corintianos. Porém não posso voltar atrás em minha decisão. Sinto decepcioná-lo, porque me coloco no seu lugar de corintiano. E se alguem merece minha consideração, este alguem é a torcida corintiana".

A entrevista que não foi feita

GOSTO DE SOMBRA E AGUA FRESCA ! E DAI ?

A Portuguesa de Desportos foi surrada pelo Palmeiras num resultado que fez balançar os alicerces do Pacaembu. A torcida rubro verde sofreu, e sofreu desde que foi possivel perceber que



o ataque luso não poderia dominar a defesa alvi verde. E boa parte da culpa coube a Renato e Atis. O primeiro sem duvida alguma em decadencia, tem a culpa da veterania da idade. E um craque que já deu tudo o que tinha à Portuguesa. Mas Atis não tem aparentemente motivo algum para ficar com os pés chumbados na grama. Ou tem? Foi por causa desta duvida que resolvemos fazer com ele a "Falsa Entrevista" Mormente quando se noticia que vão rescindir seu contrato. Vamos, pois "conversar" ficticiamente com o moleirão Atis

— Você é doente, Atis?

— Doente nada. Sou sandavel, forte, moço

— Foi picado pela mosca do sono?

— Ora, deixe de brincadeira...

— Por que você "morre" no gramado?

— Cada um joga como bem entende, e a imprensa não tem nada com isso. Portanto...

— Mas a Portuguesa tem muito que ver com isso. E a torcida tambem tem. Nós somos apenas os porta vôzes, caro Atis. Mais nada.

— Ou seja, você quer que eu "me abra"?

— Se quiser, muito bem. Se não quiser, vamos a outro...

— Bem, então tome nota: Eu, Atis, não ligo para o futebol. Não me importo com os clubes. Não me interessa a bola. Jogo por que me ofereceram um contrato e gosto de dinheiro. Mas tenho aversão pelo futebol profissional. Acho nojento o ambiente com futricas aqui e ali com dirigentes que não entendem nada do assunto, com tecnicos que não sabem o que querem, etc., etc., etc...

— Estas três etceteras que significam?

— Significam que estou preso a um clube detestavel, que nem estadio possue. Ora, isso é clube? Você acha que é muito agradavel para um jogador ter de treinar em autenticos campos de varzea como treina a Portuguesa sem o minimo conforto? Francamente. Se eu estivesse num clube de verdade como o Palmeiras o São Paulo, o Vasco o Fluminense ou até mesmo o Corintians com aquele Parque São Jorge horroroso, ainda vá lá... Mas a Portuguesa não tem nada, a não ser aquela infecta séde do Largo São Bento, num predio velho e sem graça. A gente precisa andar a perguntar: "Onde vai ser o treino amanhã? Onde vai ser o treino da proxima semana?" É uma barbaridade. E depois ainda chamam a Portuguesa de "quarto grande"... Uma pilula. O Santos merece muito mais este nome. Tem estadio, torcida enorme e personalidade.

— Então, dentro do gramado, você se vinga destas coisas todas levando meia hora para levantar uma perna ou para cabecear uma bola?

— Espera aí, velho! Calma, Sossega. Eu não disse isto. Meu estilo de jogo foi sempre o mesmo, e será sempre o mesmo. Se há jogadores que atuando "parados" ficaram famosos, por que não posso ser eu mais um? Ipujucan atua imovel quase, e é um cartaz. Domingos da Guia nem se mexia, nas situações mais dificeis, e foi o maior zagueiro que o Brasil já teve. Por que eu, Atis, não posso ser como eles?

— Porque você joga menos que eles. Porque você não tem a categoria deles.

— Bobagem. Não tenho porque não tive oportunidade de mostrala. Primeiro num clube pequeno, na Ponte Preta que tinha Estadio e comodidades, não brilhei por falta de companheiros que apoiassem o meu jogo. Agora, na Portuguesa, não pude mostrar minha real capacidade pelos motivos já expostos. Mas eu, noutro clube, seria famoso em breve...

— Enquanto isso, a Portuguesa é prejudicada...

— Por que me escalaram, então? Osvaldinho não era o artilheiro do campeonato? Não tinha decidido a maioria das partidas, desde o inicio do certame? Então por que me escalaram? O erro nesse caso foi do Picabéia, que é o tecnico e o responsavel pela organização do time.

— Você sabe perfeitamente que foi escalado por causa do treino coletivo durante a semana, quando marcou cinco gols.

— Aí é que está... E aqui que entra a esperteza. De vez em quando eu preciso mostrar a todos que jogo muita bola. Este negocio de cair no ostracismo e de lá não sair só me pode prejudicar financeiramente. Marquei cinco gols e treinei bem para que meu nome aparecesse nas manchetes. E fui escalado. Logrei meu intento.

— Então você não se importa com a rescisão de contrato?

— Eu não, claro! Só que precisaria ir para o Rio atuar pois aqui não seria possivel defender as cores de outro clube.

— E que clube gostaria de defender?

— Bem, existe o Vasco da Gama...

— E bom mesmo que você desapareça. Seu modo de atuar irrita até o cronista. Prefiro ver as loucuras do Osvaldinho, do Guanxuma, do Souzinha, a comtemplar suas pôses de cisne negro. Até logo.

SEXTA-FEIRA

DIA 29 DE OUTUBRO DE 1954 — Com o prélio São Paulo vs. Guarani, amanhã à tarde no Pacaembu, abre-se mais uma rodada do certame paulista, que será completada domingo com os seguintes jogos: Linense vs. Santos; Noroeste vs. Portuguesa de Desportos; XV de Jau vs. Ipiranga; XV de Piracicaba vs. São Bento; Ponte Preta vs. Juventus, e, finalmente, encerrando a lista, no Pacaembu, será realizado o derbi sensacional, entre Corintians vs. Palmeiras.

DIA 29 DE OUTUBRO DE 1944 — Os paulistas novamente sagram-se campeões brasileiros de atletismo. O quadro mixto do Corintians, surpreendentemente perdeu em Campinas para a seleção estudantina, por 3 a 0. E Uberlandia, o Comercial venceu por 5 a 1. Vencendo o Vasco da Gama, pela contagem minima, gol de Valido nos ultimos minutos de luta, o Flamengo conquistou o tri-campeonato. A renda foi de 225.950,50. FLAMENGO: Jurandir, Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé. VASCO DA GAMA: Barcheta; Rubens e Rafagnelli; Alfredo II, Berascochéia e Argemiro; Dialma, Lelé, Isaias, Odemir e Chico. O Botafogo foi o vice-campeão. O Palmeiras venceu em São Carlos nor 2 a 0, gols de Gonzalez e Caxambu.

DIA 29 DE OUTUBRO DE 1931 — No principal prelio do Campeonato Brasileiro, a seleção do Paraná derrotou com dificuldades a do Estado do Rio, por 4 a 3. Eis como formaram as duas seleções: PARANA' — Caju, Argolino e Andreta; Pardaes, Effigenio e Janguinho; Levaratto, Flavio, Teleco, Pizatinho e Wilson. ESTADO DO RIO: Kafunga, Ignacio e Quim; Vadinho, Almeida e Emor; Pedrinho, Maneelzinho, Lindorio, Russo e Picolé. Os gols dos paranaenses foram consignados por intermedio de Teleco (3) e Wilson, enquanto Russo (2) e Picolé, marcaram para os fluminenses. O Paraná classificou-se para as semi-finais.

DIA 29 DE OUTUBRO DE 1921 — Em São Paulo, o São Bento não foi além de um empate por um gol contra o Vasco da Gama. No Rio, há uma semana atrás, o Vasco venceu por 3 a 1.

DIA 29 DE OUTUBRO DE 1914 — A seleção brasileira venceu o Exter City, clube inglês que fez uma temporada em gramados nacionais, por 2 a 0, tentos de Fried. Eis como formou a nossa seleção: Marcos, Pindaro e Nery; Lagreca, Rubens e Rolando; Osvaldo Gomes, Abelardo, Fried, Osmar e Formiga. A equipe nacional deixou otima impressão.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) — Poy, com 85 pontos; 2.o) — Sidney, 73.5; 3.o) — Oberdan e Herrera, 72,5; 5.o) — Lindolfo, 65.5; 6.o) — Inocencio, 64; 7.o) — Laercio 63; 8.o) — Dirceu, 60; 9.o) — Manga, 57; 10.o) — Valentino, 53; 11.o) — Andu, 50; 12.o) — Cabeção, 44; 13.o) — Gilmar, 43,5; 14.o) — Canarinho e Fernandes, 36; 15.o) — Samarone, 29; 16.o) — Narciso, 24,5; 17.o) — Cavani, 23; 18.o) — Ciasca, 22; 19.o) — Barbosinha 21; 20.o) — Paulo, 12; 21.o) — Liminha, 9; 22.o) — Fabio, 6; 23.o) — Anisio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 97,5; 2.o) — Homero, 95; 3.o) — Helvio, 93,5; 4.o) — Manuelito, 81,5; 5.o) — Rui, 65,5; 6.o) — Pascoal, 62,5; 7.o) — Pepino, 57,5; 8.o) — Bruninho, 53; 9.o) — Nena, 52,; 10.o — Cotia, 45; 11.o) — Nino, 36,5; 12.o) — Osvaldo, 34; 13.o) — Valdir (G.), 31,5; 14.o) — Giancoli, 30; 15.o) — Salvador, 26; 16.o — Dalmo, 24; 17.o) — Coutinho, 21,5; 18.o) — Procopio, 17; 19.o) — Herbert, 13; 20.o) — Derem, 9; 21.o) — Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Mauro, 83,5; 2.o) — Japonês, 69.5 3.o) — Mario, 64; 4.o) — Ivan, 62; 5.o — Lamparina e Idiarte, 60; 7.o) — Arnaldo, 58 8.o) — Pirani, 55; 9.o) — Alan, 54; 10.o) — Manduco, 53,5; 11.o) — Valdir (PP) 49,5; 12.o) — Ecidir, 49; 13.o) — Cardoso, 47; 14.o — Noca, 42,5; 15.o) — Herminio, 41; 16.o) — Floriano, 32,5; 17.o) — Mendonca 22; 18.o) — Palante 21,5; 19.o) — Cido, 18,5; 20.o) — Vila 16; 21.o) — Feijo 15; 22.o) — Homero, 11,5; 23.o) — Cacão 11; 24.o) — Sarno, 9; 25.o) — Olavo (Cor.), 7,5; 26.o) — Haroldo 7.

MEDIOS DIREITO — 1.o) — Nelson Faria, 78; 2.o) — Idario, 72; 3.o) — Nicolau, 69,5; 4.o) — Pé de Valsa, 61; 5.o) — James, 60; 6.o) — Santos, 56; 7.o) — Cassio, 53,5; 8.o) — Julião, 53; 9.o) — Pitico, 52,5; 10.o) — Belmiro, 51; 11.o) — Ivan (Pal.) 46,5; 12.o) — Elpidio, 40,5; 13.o) — Lola, 40; 14.o) — Valdemar, 36,5; 15.o) — Diogenes, 34,5; 16.o) — Bigua, 33; 17.o) — Nesio, 21,5; 18.o) — Geraldo, 21; 19.o) — Alfredo, 17; 20.o) — Zezinho (XV), 16; 21.o) — Goncalves, 11; 22.o — Fernando, 7; 23.o) — Romeu, 3.

CENTRO-MEDIOS — 1.o) — Brandãozinho, 85,5; 2.o) — Fiume, 78; 3.o) — Clovis, 77; 4.o) — Formiga, 71,5; 5.o) — Riberto 65,5; 6.o) — Osvaldo, 64,5; 7.o) — Gaspar, 58,5; 8.o) — Frangão, 57,5; 9.o) — Goiano, 57; 10.o) — Ribamar, 56; 11.o) — Carlito, 53,5; 12.o) — Tanga, 53; 13.o) — Saverio, 52,5; 14.o) — Bauer, 51,5; 15.o) — Carlos, 41,5; 16.o) — Clovis (Cor.) 21; 17.o) — Walace, 18; 18.o) — Gaia, 13; 19.o) — Mingão e Godê, 10; 21.o) — Riogo e Pascoal, 7; 22.o3 — Vitor, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Urubatão, 85,5 — 2.o) — Roberto, 79,5; 3.o) — Carlinhos, 67; 4.o) — Aêdo 65,5; 5.o) — Zito e Bonfiglio, 58,5; 7.o) — Alfredo, 57,5; 8.o) — Olavo 55; 9.o) — Ceci, 52; 10.o — Reinaldo, 51; 11.o) — Henrique, 49; 12.o) — Osny, 17; 13.o) — Gersio, 39,5; 14.o) — Rubens de Almeida, 37,5; 15.o) — Dema, 25,5; 16.o) — Rubens (L), 17,5; 17.o) — Charret, 12; 18.o) — Amaro, 6,5; 19.o) — Saraiva, 6; 20.o) — Sula 4,5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Alfredinho 79,5; 2.o) — Claudio 73 3.o) — Julio 63,5; 4.o) — Dido 58; 5.o) — Roque, 56,5; 6.o) — Marucci, 53; 7.o) — Colombo 52; 8.o — Maurinho 51; 9.o) — Friaca 49; 10.o) — Lino 48; 11.o) — Nelsinho (XV) 41; 12.o) — Del Vecchio, 39,5; 13.o — Liminha, 38; 14.o) — Noca, 32,5; 15.o) — Lanzoninho, 28,5; 16.o) — Guanxuma, 28; 17.o) — Moacir, 24; 18.o) — Alcino, 22; 19.o) — Bazão, 14; 20.o) — Carlinhos, 13; 21.o) — Elzo, 9; 22.o) — Boca, 5; 23.o) — Braginha, 4; 24.o) — Nelsinho, 3,5; 25.o) — Haroldo, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Valter, 103; 2.o) — Luizinho, 75; 3.o) — Baltazar, 73; 4.o) — Humberto, 70,5; 5.o — Americo, 67; 5.o) — Renato, 58,5; 7.o) — Hermes e Zezinho, 51; 9.o) — Tito, 38,5; 10.o — Renato (PD) 35,5; 11.o) — Feijão e Zeola 30; 13.o) — Moreno 24,5; 14.o) — Zé Carlos, 24; 15.o) — Sarcinelli, 23; 16.o) — Joãozinho e Nivaldo, 17; 18.o) — Fifi, 16; 19.o) — Geraldo, 13; 20.o) — Edmur, 10,5 21.o) — Ponce de Leon e Dino, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Gino, 76,5; 2.o) — Nininho, 73; 3.o) — Silas, 72; 4.o) — Ney, 61,5 5.o) — Alvaro, 53; 6.o) — Berto, 51,5; 7.o) — Xixico 51; 8.o) — Amorim 49,5; 9.o) — Alemãozinho 43,5; 10.o) — Ipujucan, 43; 11.o) — Adãozinho, 43,5; 12.o) — Washington 36; 13.o) — Augusto, 35; 14.o) — Rebolo e Baltazar 28; 16.o) Tantos, 27; 17.o) — Wellington, 24; 18.o) — Vilalobos, 23,5; 19.o) — Clovis, 22,22; 20.o) — Romeu, 20; 21.o) — Nicacio 16,1; 22.o) — Bota, 15; 23.o) — Hugo 14,1; 24.o) — Bento 14; 25.o) — Armando, 13; 26.o) — Dias, 8; 27.o) — Job 3

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 81,5; 2.o) — Bibe 66; 3.o) — Ranulfo 59; 4.o) — Paulo (Cor.) 56; 5.o) — Nestor, 55,5; 6.o) — Nonô, 53; 7.o) — Alvaro, 49; 8.o) — Osvaldinho, 45,5; 9.o) — Tico, 44,5; 10.o) — Piolim e Negri, 36; 12.o) — Nenê 35,5; 13.o) — Mauri, 31,5; 14.o) — Lanza, 30; 15.o) — Vasconcelos, 28; 16.o) — Teixeirinha, 27,5; 17.o) — Atis, 27; 18.o) — China, 23; 19.o) — Sano e Elson, 15; 20.o) — Edelcio, 9; 21.o) — Carbone, 8,5; 23.o) — Gatão, 5; 24.o) — Leopoldo e Chuna, 4; 16.o) — Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Rodrigues, 75,5; 2.o) — Tite, 68,5; 3.o) — Bernardi, 64,5; 4.o) Canhoteiro, 60; 5.o) — Simão, 59,5; 6.o) — Valter, 56,5; 7.o) — Ortega e Nelsinho (SB), 9.o) — Paulo, 46,5; 10.o) — Jansen, 41; 11.o) — Luiz Marini, 40; 12.o) — Basques, 24,5; 13.o) — Pinho, 22; 14.o) — Evaldo, 18; 15.o) — Sampaio, 17,5; 16.o) — Ismar, 14; 17.o) — Beta, 13; 18.o) — Souzinha, 5; 19.o) — Nelsinho, 4 20.o) — Rodrigues (Ipiranga), 3.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a carie. O ANTI CARIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da carie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentária e recalcificante do organismo

SÃO PAULO DESMORALIZOU NOSSOS JUIZES

Em confissões ineditas. Pedro Luiz afirma que nisto está a coisa mais imoral que aconteceu em nosso profissionalismo - Com exceção de Mario Viana, todos os demais seriam venais — Previu o fracasso da Espanha — Elogio para Silvio Padilha

PEDRO LUIZ está no ouvido, no coração e no cerebro de todos os adeptos do futebol de São Paulo. Pela voz, maneira perfeita de aradiar, eloquencia do verbo e calor de defesas ou ataques, precisão de argumentos, por tudo isso, eleva-se ao plano de verdadeiro privilegiado da cronica. Coaduna-se com exito, nas varias nuances que o radialista pode e deve apresentar. Pedro foi o entrevistado desta semana, nesta materia que está revelando segredos e causando sensação.

1) — Quando e como irradiou sua mais sensacional noticia?

R) — Na primeira irradiação fora do Brasil, pelo campeonato sul-americano de 46, que marcou o inicio da especialização da Radio Panamericana. Jogo Brasil e Argentina, no estadio do River, com todos os seus deploraveis incidentes.

2) — Com qual figura do desporto, de notoria projeção na epoca, fez sua primeira e sensacional reportagem, ainda como principiante na profissão?

R) — Com Castelo Branco, na concentração dos brasileiros, na estancia balnearia de Caxambu quando se noticiou com ares de sensacionalismo o choque entre jogadores paulistas e cariosas. Trabalhava na Radio Tupi, cujo microfone desfez as "ondas". Isto aconteceu em 1942.

3) — Quando e contra quem escreveu o mais violento artigo? Por que?

R) — Na ocasião em que se debatia decantados projetos de esportes, na Camara Municipal. Contra os seus opositores.

4) — Com que dirigente se sentiu mais à vontade para trabalhar e do qual obteve sempre os melhores informes?

R) — Com Rivadavia Correia Meyer.

5) — Entre os paredros, qual o mais violento, o mais apaixonado ante a derrota?

R) — Foi um sampaulino. Hoje, dizem que é um corintiano.

6) — Qual é o maior desportista vivo do Brasil?

R) — Silvio de Magalhães Padilha.

7) — Qual o maior jogo que assistiu, como cronista?

R) — Brasil vs. Espanha, no Campeonato do Mundo de 1950, no Maracanã.

8) — Qual o colega que lê ou ouve com mais assiduidade?

R) — Ouço Aurelio Campos e leio José Silveira.

9) — Das cenas chocantes que já presenciou, qual a mais deploravel?

R) — A de mais fresca memoria, os acontecimentos do jogo Corintians vs. Peñarol.

10) — Lembra-se do esquadrão mais completo que viu no futebol brasileiro?

R) — Vasco da Gama, na sua melhor fase, sendo que o mais tecnico foi o do São Paulo, no tempo de Luizinho, Sastre e Leonidas.

11) — Tem alguma magoa do futebol?

R) — Muitas. Nenhuma que se equipare à de 1950

1) — Como formaria a seleção dos melhores jogadores de todos os tempos?

R) — Zamorra, Domingos da ...uia e Nilton Santos; Djalma Santos, Bozssik e Wright; Stanley Mathews, Zizinho, Leonidas, Jair e Czibor. Kossis seria o dono da posição, se não existisse Zizinho.

13) — Qual a maior profecia que fez como critico?

R) — Não foi propriamente uma profecia. No campeonato do mundo de 1950. quando a seleção da Espanha surgia tal qual fantasma, pelo fato de a termos visto nas eliminatorias, jogadas em Madrid e Lisboa, afirmamos desde o inicio e o sustentamos, mesmo após a vitoria contra a Inglaterra, que o selecionado espanhol teria que se contentar com a disputa do terceiro lugar. Todos se recordam que isto aconteceu e o terceiro ficou mesmo com a Suecia. Eu, por meu turno, me recordo da reação da colonia espanhola, quando dos comentarios feitos a esse respeito.

14) — Dos casos escabrosos do futebol paulista, qual o mais vergonhoso?

R) — O simples fato de ter o nosso profissionalismo desmoralizado todos os juizes brasileiros, com a honrosa exceção de Mario Viana Dizem que a razão foi o suborno, ou venalidade — como queiram. E pouca coisa é mais escabrosa que esta.

Historia do futebol

Depois dos jogos pelo Campeonato Brasileiro, vencido pelos paulistas, tiveram inicio os preparativos da seleção brasileira que concorreria ao Sulamericano. Houve pouco tempo para a preparação do selecionado. A nossa estreia se deu contra o Chile, quando antecipadamente éramos apontados como francos favoritos. Eis como formaram as duas seleções. BRASIL — Marcos, Palamone e Barthô; Laís, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Fried, Tatú e Rodrigues. CHILE — Berral, Vergara e Poirier; Elgueta, Catalã e Gonzalez; Abello, Domingues, Bravo, Encina e Varas. Juiz: Villarinos (uruguaio), com péssima atuação.

O selecionado nacional foi o melhor que poderiamos formar na ocasião. Houve pouco tempo para sua formação e uma semana antes, jogaram Corintians vs. América, campeões de São Paulo e do Rio, amistosamente, para melhor avaliação dos craques. O Corintians venceu em São Paulo por 2 a 0, e o América no Rio, por 4 a 2.

O prélio entre brasileiros e chilenos terminou em pancadia. 1 a 1, foi o resultado. O árbitro prejudicou escandalosamento aos brasileiros. Para o segundo jogo, contra os paraguaios, o nosso ataque foi modificado. Fried e Rodrigues, machucados não puderam atuar. Heitor e Junqueirinha, foram seus substitutos. BRASIL — Marcos, Palamone e Barthô; Laís, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor, Tatú e Junqueirinha. PARAGUAI — Denis, Mena e Paredes; Benites, Fleitas Solich e Centurion; Capdevilla, Ramires, Lopes, Rivas e Erico. Juiz: Guevara (chileno), a exemplo do primeiro, péssimo e faccioso. Tambem neste jogo eramos os favoritos e voltamos a empatar, 1 a 1, foi o resultado. Amilcar para os brasileiros no segundo tempo e Rivas, abrindo o marcador logo aos 10 minutos de jogo.

Néco e Formiga foram as figuras impressionantes da cancha. O 3.o jogo foi contra os uruguaios, nossos tradicionais rivais de sempre. BRASIL — Kuntz, Palamone e Barthô: Laís, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Fried, Tatú e Rodrigues. URUGUAI — Battignani, Ordinaran e Tajera; Aguerre, Zibechi e Vanzino; Somma, Heguy, Romano, Casanélo e Maram. Os brasileiros jogaram com bracedeiras pretas, em homenagem a Coelho Netto, craque do Fluminense falecido.

0 a 0, terminou o prélio. Formiga, novamente, foi o maior homem dos brasileiros e do campo. O árbitro foi o sr. Leandro Pérez, com bôa atuação. A nossa primeira vitória foi contra a Argentina, em nosso quarto compromisso. BRASIL — Kuntz, Palamone e Barthô; Laís, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Fried, Tatú e Rodrigues. ARGENTINA — Tesoirieri, Celli e Sarasiay, Chambolin. Libonati e Chiessa; Medici, Solari, Francia, Riveti e Garcia. Juiz: Andreau (paraguaio), com bôa performance. Néco e Amilcar, para o Brasil, fizeram os gols. O campeonato sulamericano terminou empatado entre Brasil e Paraguai, com três pontos perdidos. Néco e Formiga foram considerados craques do certame.

CLINICA DE MOLÉSTIAS VENÉREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO. 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

O RECORDE DOS RECORDES

A Copa do Mundo realizada no Brasil em 1950 bateu todos os recordes mundiais de arrecadações. Nada menos de 36.483.600 cruzeiros foram arrecadados durante toda a competição (22 partidas em diversos locais), com media de 1.650.000 cruzeiros por jogo. O prelio que mais rendeu, como todos sabem, foi o Brasil vs. Uruguai, com 6.272.959, sendo o Suiça vs. Mexico o que menos renda proporcionou. Foi realizado na cidade de Porto Alegre, rendendo apenas 94.700 cruzeiros. Fora de São Paulo e Rio, a peleja que teve mais renda foi realizada em Curitiba, entre Espanha e Estados Unidos, com 398.320 cruzeiros.

DUAS LINHAS ATACANTES VITORIOSAS:

SANTOS E PALMEIRAS MAS UMA SÓ CONVENCE

POR MARIO MIRANDA ROSA

Para nós o acontecimento mais importante das ultimas semanas no futebol paulista passou-se no plano técnico desse esporte: a capacidade de gols de algumas linhas atacantes. Houve como quê uma inversão na fisionomia do soccer bandeirante que vem tendo nas defesas seus aspectos mais positivos. Haja vista os 9 a 0 do Santos contra o XV de Jaú, os 2 a 0 deste mesmo clube contra o poderoso Corintians, os 5 a 1 do Palmeiras contra a famosa defesa lusa.

Estas duas linhas atacantes merecem uma apreciação; e nada melhor do que uma apreciação comparada, que nos permita uma idéia do valor da ação de cada uma, que nos dê uma medida do seu conteudo. Neste particular, não seria de mais acentuar, desde o inicio, que o conteudo do ataque palmeirense é mais da ordem potencial que real, o contrario se passando com o santista. São duas linhas atacantes vitoriosas em seus ultimos compromissos, mas uma apenas convincente: a de Santos F. C.

ALGUMAS CARACTERISTICAS COMPARADAS

Apenas com base nas ultimas exibições já referidas, podemos fazer um levantamento de algumas caracteristicas das linhas atacantes do Santos e do Palmeiras, usando o processo dos contrastes. E não se veja nesta nossa atitude de comparar por diferenças, em lugar de por semelhantes, um desejo de diminuir um e exaltar outro. Servo a intenção para dar proporções a uma realidade, vista segundo o criterio que estabelecemos e que é o seguinte:

JOGO PRA FRENTE E JOGO PRO LADO — Os atacantes do Santos e do Palmeiras contrastam quanto ao sentido de jogo: um, o Santos, com intenções longitudinais, de progredir na direção da linha de fundo contraria; outro, o Palmeiras, preocupado com as combinações que exigem o sentido transversal, de bolas que mais caminham do lado direito para o esquerdo. Revela o primeiro caso o desejo de chegar logo ao objetivo, com ansia, sem muita preocupação do que se deliberou chamar "classe" ou exibição de dominio O segundo, consciente do poder de personalidade de seus azes e craques, detendo a bola em combinações laterais, indo para a profundidade através de zigue-zagues.

ENCOBERTAS E INFILTRAÇÕES — As caracteristicas anteriormente considerada baseiam-se em atitudes tiderentes. Os santistas, em toques rapidos, em bolas de meia altura, em passes de "encoberta", como o caminho mais rapido para atingir a area frontal Os palmeirenses, com o controle de bola no chão, mais seguro no dominio pessoal, porem mais demorado e necessitando de deslocações de quem passa para obter oportunidades para as penetrações das bolas entre os adversarios. Esta demora que revela a preocupação da segurança, apanhou muitas vezes seu rematador Humberto em impedimento, pois chegava antes que seus companheiros soltassem a bola.

ARTE DO CABECEIO — Contrasta, de outra parte, a arte do cabeceio de atacantes. Apesar de miúdos, os atacantes santistas conseguiam sempre encontrar a bola alta, sozinhos ou em disputa. E o sentido do cabeceio sempre foi para dentro da area. Nem sempre os palmeirenses alcançavam a bola alta e quando o conseguiam a intenção era de deter a bola no mesmo lugar e recuá-la para a retaguarda. Duas atitudes antagônicas que revelam, a primeira, uma compreensão mais compativel com o "ponta-de-lança" a segunda, com a classica e veteranissima formação em "W".

EXPECTATIVA DENTRO DA AREA E FORA DELA — Nas avançadas, os santistas procuravam como colocação, ir para dentro da area, sempre para a frente; os palmeirenses viam na linha espera da bola, como se somente esta fosse o "salvo espera da bola, como se somente esta fosse o "alvo conduto" para ultrapassar os seus limites. Mesmo Humberto, porque já sabe que seus companheiros não continuam os lances para a frente; ao contrario, interrompem-nos a toda hora. Ainda aqui, há a diferença já assinalada mais acima: a continuidade de lance dos santistas, as interrupções dos palmeirenses.

CONJUNTO E TECNICA INDIVIDUAL — A linha do Santos demonstra conjunto de bom entendimento, dando impressão de automatismo de seus lances de ligação, com base em boa tecnica individual; a palmeirense, um entendimento de hiatos, de interrupções, de demora, embora tambem com base em boa tecnica individual. Talvez seja exatamente o que se costuma denominar de lucidez e, em contraposição de ofuscamento.

APOIO OFENSIVO E APOIO DEFENSIVO — Há, por fim, um impressão quanto ao apoio que tiveram as duas linhas atacantes. O Santos F.C. defende em sua intermediaria com autoridade ofensiva, sem se preocupar de preparação demorada enquanto que a intermediaria do Palmeiras demonstra a tendencia para a "classe" que se pode definir pela atitude demasiadamente defensiva sem sentido de apoio de ataque. Sempre fazendo um esforço de vontade para saber o que decidir. O apoio santista esteve sempre com a atitude de quem já sabe o que fazer preferindo quase sempre impulsionar a bola para o centro, para adiante.

Dava, com isto, a impressão de investidas por ondas, em que o que larga a bola, se desloca imediatamente para mais adiante em lugar de lateralmente.

HAROLDO DECLARA: BALTAZAR É FORTE NO ALTO

Jair disse que sua tatica é segredo militar — Liminha conhece os defeitos de Homero - Cavani teme Claudio - De molho o pézinho esquerdo de Luizinho - Humberto se lamenta porque terá Roberto pela frente

AFIEI MEUS SALTOS!

Nunca o classico foi aguardado com tanto interêsse pelo publico. A queda do Corintians diante do Santos, perdendo a invencibilidade, veio dar um colorido todo especial ao jogo. A reportagem ouviu os c raques palmeirenses e, em face das perguntas que formulamos, verão os leitores, mais abaixo opiniões de interêsse geral.

Cavani foi o primeiro a ser ouvido. "Cláudio é o avante que eu mais temo no Corintians, embora não despreze os demais. O veterano craque sabe atirar como ninguem e possue chute forte".

Manuelito assim se expressou: "Somente no campo é que traço planos, pensando o meio mais facil de anular o homem sob a minha responsabilidade. Não penso na vespera. No campo resolvo da melhor maneira. Respeito o valor de Simão, mas espero sair vitorioso no duelo que vamos travar".

Um dos jogadores do Palmeiras que maior trabalho terá, no prélio, será, sem duvida, Haroldo, que fará policiamento a Baltazar: "O centro avante do Corintians não tem pontos fracos Sei, perfeitamente, que o seu forte é o jogo alto. O meu trabalho será dificil. Treinei bem, durante a semana, os saltos, para poder competir com ele".

Ivan, jovem craque esmeraldino, falou: "Vou marcar Luizinho. Nunca joguei contra êle. Conheço suas qualidades e sei que terei de correr muito para acompanha-lo. Dribla com facilidade, mas unicamente com o pé esquerdo. Este seu "pezinho" será bem vigiado".

Fiume disse: "Para mim tanto faz jogar Nonô, Carbone, Paulo ou outro qualquer, porque a tarefa será a mesma. Eu estou jogando atrás e vou guarnecer bem o meu setor".

Dema, estará às voltas com Claudio: "O Corintians não tem pontos fracos. Espero ser feliz no prélio, embora tenha que marcar Claudio. Já joguei varias vezes contra êle e o conheço muito bem. Ultimamente tenho levado vantagem".

"Alan é um tipo como Dema. Marca em cima e se recupera facilmente. O meio mais facil de vencê-lo é na corrida, fechando para o meio". Assim falou Ney. Humberto, uma das atrações, disse: "Preferia que Goiano ou Clovis me marcasse. São bons jogadores, porém, Roberto é maior! Êle tem levado vantagem comigo e com outros jogadores de área que enfrenta. "Liminha estará novamente no comando do ataque:" Conheço Homero não é de hoje e sei qual é seu ponto fraco. Vou explorá-lo ao máximo como tenho feito todas as vezes que o enfrento".

Jair assim se expressou: "O caminho a explorar para domingo é segredo militar. O nosso quadro está, no momento, jogando bem e vamos repetir contra o Corintians a mesma atuação que tivemos diante da Portuguesa".

UMA DESCOBERTA PARA OS TECNICOS

JULIO - O MAIOR MEIA DIREITA DO BRASIL!

Estebam Marino afirma que o famoso craque é mal aproveitado na ponta — Tem todas as caracteristicas para o miolo — Nicolau, a grande revelação — Luizinho é manhoso — Possui a Portuguesa a melhor equipe

Estebam Marino, juiz uruguaio da F.P.F., entrou em contacto com a reportagem, focalizando em varios angulos o nosso profissionalismo através de pronunciamento curioso e interessante. Começou dizendo o seguinte:

"Não entendo como os tecnicos ainda não cogitaram do lançamento de Julio na meia direita. Eis o grande homem para o Brasil nesta posição. Creio que não teria rival, no Brasil, quiçá no continente, cobrindo, assim, um claro que a veterania de Zizinho já vai abrindo em seu futebol. A deslocação seria oportuna porque há mais carencia de meias do que extremas. Para este posto, o Brasil possui varios candidatos com amplas possibilidades."

E passando para outro assunto:

"Gostei de Nicolau, brilhante revelação. Vai longe esse moço. Ponha tambem ai que Oberdan ainda é o melhor arqueiro de São Paulo. Vi todos em ação, para mim ninguem melhor do que ele. Outra coisa: impressionou-me o porte esguio de Helvio, um zagueiro soberbo, de apurado estilo, que me faz lembrar Prado, celebre figura do futebol de minha patria, por seus dotes tecnicos. Já que estamos com a mão na massa, falemos tambem de Luizinho, do Corintians. Um avante magnifico, porem manhoso, ultra-dificil para o arbitro."

E sobre a irregularidade das equipes:

"Estranha-me a oscilação dos clubes em São Paulo. Outro dia, o XV de Jaú elevou-se ao maximo com surpreendente vitoria sobre o Palmeiras. Logo depois, observei sua debalde contra o Santos. Este, semanas antes, caira feio frente a Portuguesa. O Corintians joga a base de coração. E o Palmeiras é outro plantel irregular. Sem embargo da desastrosa derrota para o alviverde, ainda penso que a Portuguesa pratica o melhor futebol em São Paulo. Levo este resultado à conta de infelicidade, de um acidente."

FORUM TÉCNICO

Ney provou, que o que influe no rendimento de um jogador, determinando-lhe ascenção ou decrescimo, não é a posição que ocupa, mas a função que lhe é determinada. E com o seu acerto na extrema com a mesma faculdade de armação que evidenciava no centro, só vem dar ao ataque do Palmeiras ainda mais possibilidade de poder, quer na esparramação da sutileza, da finura, da arquitetação, quer na maior dureza de infiltração, propiciada por Liminha no "miolo". Fica faltando, somente, que Jair passe (meu Deus, quantos milhares de vezes disse isso!) a ser mais um meia esquerda e que Rodrigues seja um pouco mais Moacir, como Moacir foi domingo, isto é, mais infiltrador, mais chutador. E se o meia continuar a ser um autêntico centro médio, bem recuado, então que a Rodrigues se dê o encargo de armar sistematicamente pela esquerda.

o O o

Taticamente, parece que o Corintians falhou lamentavelmente, contra o Santos. Pelo que diz Solange Bibas, Luizinho, homem que poderia determinar o fracasso de toda a retaguarda contrária, tirando partido do excesso de apoio de Urubatão com as pernas, descobrindo terreno atrás, não o fez, agindo em sentido oposto e se deixando dominar pela voluntariedade do antagonista. Esse foi o primeiro. O segundo, ainda por observações de meu colega, foi o sentido de marcação por homem que desnorteou a a retaguarda. Óra, um ataque lepidissimo como o do Santos, requer outra maneira de agir. Exige a cobertura por zonas, porque os duelos individuais, pela velocidade, seriam irremediavelmente perdidos, como de fato o foram.

o O o

Antonio Gusman diz que "Alvaro e Valter foram as figuras extraordinárias do ataque, com o comandante em plano de ascenção técnica, tirando sempre Homero para fora da área, como já havia feito com Cardoso e Mauro, confundindo, assim, o sexteto defensivo do Corintians". Como se vê, o mal de fato existiu, com Roberto sistematicamente sobre Vasconcelos, muitas vezes dentro da área, enquanto Homero "caçava" Alvaro fora dela. Surpreende como um truque deste, vulgar e repetidissimo, ainda possa surtir tais efeitos, contra defesas renomadas. E o revezamento? Foi esquecido?

o O o

Caracteriza Amauri Nascimento a derrota da Portuguesa, em 4 causas essenciais: 1.o — Impericia de Lindolfo; 2.o — O penal de Herminio; 3.o — Má organização das barreiras e 4.o — A insegurança de Nena, no lance do segundo gol de Humberto. Está Amauri sendo minucioso, mas parece-me que se atém muito a efeitos. O quadro luso teve falhas que o abrangeram totalmente, sem que para isso se precisasse recorrer a detalhes, a falhas individuais, que, ademais, não mostraram outra coisa, senão o desnorteio do conjunto, em seu aspecto global. Falhas táticas, em potencial, como a pouca cobertura no lado direito da retaguarda, em razão dos deslanches de Liminha, no primeiro tempo. A liberdade propiciada por Ceci a Jair, no meio do campo. A faculdade dada a Ivan, de aparecer, pela primeira vez, como um marcador emérito. A estreiteza de ação de Atis, sempre no "miolo", aceitando a custodia de Haroldo. A falta de derivações de Julio, seu ponto forte, etc.. Mal disposto taticamente, sofrendo a influência negativa disso, então o conjunto descambou para os lados individuais que partiram de todos os lados. (A.S.)

TRISTE EXCURSÃO

Em 1938, o Corintians empreendeu uma excursão à Baia, onde, no prelio de despedida, perdeu para o Botafogo por 2 a 0. Seu quadro formou com: — José II; Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Gasparine; Lopes, Carlito, Daniel (Teleco), Carlinhos e Wilson. O primeiro tento dos baianos foi marcado por Jaú, contra, numa intervenção de todo infeliz. O prelio rendeu pouco mais de 15 contos. Anteriormente, o Corintians perdera para o Baia por 5 a 2, de maneira lamentavel.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS

Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá — (Estrada Presidente Dutra)

Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

Esportista amigo!

OUÇA DIÀRIAMENTE

menos aos sábados e domingos, das

20,25 às 20,30

pelas ondas da PRH9

RÁDIO BANDEIRANTES

840 quilociclos



em colaboração com o

MUNDO ESPORTIVO

"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"

um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE

oferecido aos esportistas pela A Exposição

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Prêto

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

AIMORÉ E BRANDÃO NUMA CONVERSA DE TELEFONE

O futebol de hoje é cheio de tanta coisa, de taticas, de modificações esquematicas de acordo com o "se jogar Beltrano ou Fulano", que o torcedor não sabe mais qual será a escalação de sua equipe predileta para a proxima rodada. Ora, se jogar Nonô, põe o Fiume de centro medio que o ex-bugrino está acabado. Para dar conta do Humberto, o Corintians possui um medio que se chama Roberto. Conjecturas, simples conjecturas, porque na hora o Nonô vai para a ponta e... bem é melhor vocês fecharem os olhos e sonharem com o Classico, antes de o verem com os proprios olhos. E o leitor faça de conta que é o Aimoré e que eu sou o Brandão, ou vice versa. E vamos ter uma conversinha ao "pé do fogo", como diria o... quem mesmo dizia isso, Luizinho? Comecemos?

— Fui assistir o Palmeiras jogar contra a Portuguesa e levei comigo o Goiano. Simples questão de curiosidade, um passatempo, nada mais que isso. Entretanto, aproveitei para observar. E vi... não vou dizer o que vi, pois não gosto de "descobrir baterias". Comigo é na hora do jogo, quando a turma vai para o campo com o caminho certo para o gol. O mais é conversa fiada! (Isso diria eu como Brandão. E você leitor?)

— Bem, eu gosto de falar e não escondo que, pela televisão, domingo pela manhã, vi muita coisa interessante. Por exemplo: o Homero saindo da area e o Vasconcelos entrando por trás dele, apesar da marcação do Roberto. E como o Goiano descamba para a esquerda, será bem dificil explorar-lhe a lentidão e o excesso de classe, alem da péssima cobertura de Alan. Ah, o Alan! Quá, quá, quá, nem te conto! (Que tal você, leitor amigo, na pele do Aimoré, discutindo taticas, falando de taticas, abrindo-se enfim. Porque ele fala e abre-se mesmo, pode crer).

— Olhe, amigo, não venha com gozações. Estamos falando de sistemas, coisa muito seria hoje em dia. E não pense que eu e meus pupilos somos aqueles coitados que compareceram à Lima e ganharam do selecionado do Brasil. Olhe, desde que você falou em Goiano e Alan, será muito bom que saiba que o Haroldo tambem não joga sempre como jogou domingo, quando o centro avante não se chama Ipujucan. Vai me enganar que o Vasco o emprestou só porque ele brigou com o Flavio? Se fosse bom mesmo, teria ficado, como ficou o Jair, quando brigou com você. Foi uma sopinha marcar o Ipujucan, mas o será marcar o Paulo? Isto para não falar numa "bombinha" que eu tenho para largar. Quero ver o menino daqui para ali, acossado, saltando com quem salta mais que ele (esta é a minha resposta como Brandão. O que dirá você leitor, como Aimoré).

— A "bombinha" é Baltazar, não é? Escute esta e tome nota, para depois não dizer que eu não avisei: para marcar o Baltazar ou mesmo o Paulo, basta "colar" um jogador em cima dele. É uma beleza! Ademais é preciso notar que eu terei 2 homens no meio do campo, enquanto você não terá nenhum. Jair e Ivan serão donos do centro da cancha e, pergunto, quem colocará você para jogar ali? Goiano e Luizinho? Remember Santos, remember? Valter e Urubatão que o digam. Acabou-se o tempo dos Herrera, meu velho! Vamos quebrar o tabu domingo, com toda certeza e vocês não terão tempo de chorar! (Muito bem leitor, você é mesmo um estratega do futebol. Está superando o mano do Zezé).

— Então é só colar no Baltazar, não? E quem você manda colar em cima do Nonô? Se for o Fiume, está feito o negocio para o meu lado, porque ficará uma brecha no meio por onde entrará o Carbone. Luizinho ficará controlando o jogo isolado e, trabalhando com Claudio pela direita, enquanto Simão forçará com Carbone a "zona morta" com avanço de Haroldo sobre Baltazar e a deslocação de Fiume sobre Nonô. (E que tal esta, caro amigo Aimoré... ah, desculpe, leitor?)

— Pensando bem é dureza. Você tem alguma razão! O Luizinho livre, o Nonô pela direita, o Carbone ... mas, espera aí, quanto homens você está colocando no ataque para sobrar sempre um livre? Que negocio é esse, golpe baixo? (Espertinho que você é, seu reporter!)

— Tremeu, não? Isso é só para despistar, porque somente escalarei o ataque na hora do jogo! E digo-lhe mais, para que você não diga que não sou amigo: posso colocar seis homens na vanguarda! Estude esta e veja como! (Chaves, leitor amigo, chaves! Goiano pode ir à frente...)

JOGAM BOLA OS PROVERBIOS

Baltazar fôra o rei, o maior, nas eliminatorias da Copa do Mundo. E mesmo quando o Brasil perdeu para a Hungria, o publico lamentou que o Cabecinha tivesse ficado de fora. Mas começou o campeonato paulista e o homem dos tentos salvadores desaprendeu de fazê-los. O Corintians passou baixo nas primeiras partidas. Em Jaú, conseguiu empatar, porem, logo em seguida, surgiu a Ponte Preta, fantasiada de diabo. No dia do prelio, a "bomba" estourou: o Cabecinha fôra barrado, cedendo o lugar a Paulo. Este entrou para a equipe e deu-se o que parecia impossivel, ou seja, o quadro corintiano meter 6 bolas nas redes pontepretanas. O Cabecinha há de ter pensado resignadamente no famoso rifão: NADA MELHOR DO QUE UM DIA DEPOIS DO OUTRO! Porque já se fala que ele vem aí, reaparecendo contra o Palmeiras no grande classico de domingo! Neste caso, é melhor aguardar o amanhã. Ou melhor: VER PARA CRER!

* * *

E dentro do mesmo Corintians, há outro caso digno de ser focalizado. Cabeção fôra para a Suiça e Gilmar ficou disputando o torneio interestadual entre São Paulo e Rio. Participou de todos os jogos, porem, no dia da glorificação, cedeu o posto àquele, que regressara ao Brasil. O Corintians ganhou do Palmeiras e Cabeção recebeu as maiores glorias, mas esqueceu o que Gilmar não tinha olvidado: NÃO FAÇAS A OUTREM O QUE NÃO QUERES QUE TE FAÇAM. Esta vida dá muitas voltas...

* * *

Logo depois, vinha o caso de Cavani e Laercio. Aquele não inspirava muita confiança à torcida e quando chegou Laercio, houve alegria. Entretanto, quando o Palmeiras não poderia perder, num classico de enorme responsabilidade, foi chamado Cavani. Voltou e aprovou. Soube esperar, certo de que QUEM ESPERA, DESESPERA, MAS QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA. Resta saber se confirmará nos futuros prelios. O amanhã é incerto e, por isso mesmo, sempre dificil.

* * *

Quando as vitorias vêm, todos os tecnicos são bons. Mas Jim Lopes enfrentou duro ambiente neste principio de campeonato. Teve tudo contra e esteve a pique de perder o timão tricolor. Entretanto, verdade seja dita, soube manter a personalidade. Ficou firme. Hoje, os sampaulinos sentem que o quadro, mesmo sem alcançar rendimento ao menos igual ao de 53, está na bica para gloriar-se campeão do turno. Jim tinha razão: FALEM MAL, MAS FALEM DE MIM. Sim, já andam dizendo por aí que o tricolor é o maior. E se vencer o turno, o tecnico sorrirá e receberá o titulo de maioral!

* * *

O Santos comprou o passe de Urubatão e quando o rapaz chegou a Vila Belmiro, não acertou. As coisas começaram a ficar escuras e a torcida sem compreender o porque daquele gasto de cerca de 600 mil. Mas havia um dirigente que tinha fé no craque: Modesto Roma. E prognosticou uma sensação para o campeonato. MUNDO ESPORTIVO tambem falou, dizendo que colocassem Urubatão no apoio e não na marcação lateral. Enquanto o jogador dava tudo, se esmerava ao maximo. AGUA MOLE EM PEDRA DURA... Hoje Urubatão é um dos melhores medios do certame.

* * *

Mas, em toda regra, há uma exceção. E o campeonato Quatrocentão apresentou tambem um homem que desmentiu um proverbio. E' que Gino entrava no quadro sampaulino para decidir partidas, para aliviar a torcida, com aqueles gols de "peito", de força de vontade, de dedicação. Nos piores lances é que ele decidia, nas jogadas mais afoitas, nas quais perdia amor à vida e... deixava de lado a cautela. Assim, como é que CAUTELA E CALDO DE GALINHA NÃO FAZEM MAL A NINGUEM?

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

BRANDÃOZINHO O CRAQUE DA SEMANA

Brandãozinho foi, mais uma vez, o maior homem do gramado. Positivamente o "colored" centro médio dos lusos atravessa no momento uma das melhores fases de sua carreira. Ganhou 9. Lindolfo, Nena, Julio e Osvaldinho, num mesmo plano. Nota 5. Floriano teve um otimo desempenho. Foi melhor que Nena. Nota 7. Herminio surpreendeu. Otimo o seu labôr. Nota 7. Ceci completou a intermediaria com atuação superior. Igual nota de Herminio, 7. Como vemos, o trabalho da intermediaria da Portuguesa foi ótimo. O ataque teve em Ipujucan (nota 7) e Ortega (8), os melhores homens. Edmur reapareceu relativamente bem. Nota 6. Vejamos o XV de Jaú como se comportou. Inocencio com boas defesas. Nota 7. Cido e Japonês num plano igual. Nota 6. Diogenes não confirmando o cartaz que desfruta no interior. Nota 5. Ribamar e Osny foram os melhores desta peça. Nota 7. Nestor, 6; Hermes, 5; Adãozinho, 5; Silas, 6 e Duvilio, 4.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PODE SER E PODE NÃO SER

O Barcelona quis contratar Claudio! O Corintians disse não e o presidente Alfredo Trindade disse: "Claudio só irá se o presidente do Corintians for com ele. Como o presidente não pode ir, Claudio fica por aqui". Tempos depois, ainda no torneio "Roberto Gomes Pedrosa", dois caminhos que se tinham separado, voltaram a cruzar-se: o tecnico Brandão foi contratado pelo gremio do Parque São Jorge e passou a dirigir Claudio. E devem ter recordado aquele ataque do Palmeiras do ano de 42: Claudio, Fiume, Brandão, Romeu e Etchevarrieta.

Mas o Corintians perdeu a invencibilidade para o Santos e logo uma noticia-bomba correu, dizendo que Alan, Goiano, Paulo e... o ponteiro Claudio seriam afastados da equipe. O ataque deveria formar assim: Nonô, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão. Fazemos uma apostinha com o homem que lançou a bomba: Baltazar pode entrar, mas Claudio não vai sair. Jair saiu e voltou, nem bem tinham decorridos cinco dias de sua substituição. Jogadores como Claudio só sairão do quadro por contusão ou no dia em que descalçarem as chuteiras. Ou será que não?

★

Há coisas interessantissimas no futebol. Por exemplo: tecnicamente, não se pode fazer comparações entre Atis e Osvaldinho. Aquele é muito superior. Mas este merece a preferencia da maioria, por ser um elemento de luta, por correr durante noventa minutos e, sobretudo, por marcar gols... espiritas. A Portuguesa obteve uma grande vitoria em Santos, porque pôde contar com Ipujucan e Renato atrás e Osvaldinho na frente. Mas, contra o Palmeiras, quis tentar Atis e fracassou. Resultado: Atis foi suspenso e Osvaldinho vai voltar. Muito tarde, porem, pois a liderança foi perdida.

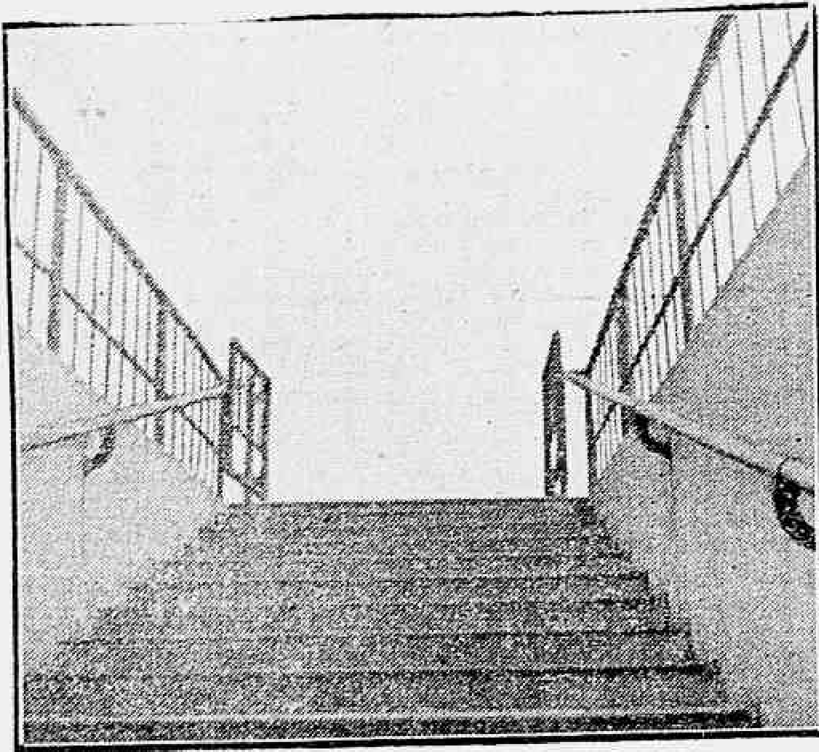
★

Ouvimos dizer (está certo o inicio da frase, pois não convem citar de onde partiu a noticia) que Zito não está muito contente no Santos. Que não quer jogar na lateral, marcando o ponta, pois julga render melhor no apoio. Ocorre que Urubatão está jogando muito bem e a direção tecnica de Vila Belmiro, acertadamente, não pode modificar o onze. Ouvimos falar tambem que Zito esteve para ir para o Palmeiras. Não existe "caso" criado pelo medio e a prova disso é que ninguem soube do desgosto do jogador. Porem, se hoje Zito não está lá muito contente, amanhã poderá voltar ao quadro e ganhar definitivamente a posição, desde que é um dos melhores medios do Brasil.

★

Esta tambem é do tipo da de "ouvimos dizer". Esteve em São Paulo um emissario do Flamengo, querendo levar Cabeção para a Gavea. Sussuros daqui, sussuros dali, foi só o que conseguimos. Entretanto, obtivemos outro "ouvimos dizer": é que o campeão carioca levaria o goleiro por emprestimo e, por emprestimo tambem, mandaria Servilio para a Fazendinha. Aliás, o nosso informante encerrou o sussurro com a seguinte frase: "Que tal o irmão de Brandãozinho no lugar de Alan?" Há necessidade de resposta? Positivamente, não.

OS ESPETROS QUE



"Saio dos vestiarios tremulo ou confiante, mas sempre temendo pelo que me espera. Estes degraus são traiçoeiros. Rezo uma prece e pergunto-me: gloria ou inferno? Não raro desço-os chorando, num drama que ninguem conhece."

"Quem sou eu? Não sou ninguem e sou todos. Sou aquele que treme quando estreia, aquele que chora quando se despede, aquele que é caluniado, que é endeusado, que é cuspido e que cospe. Sou a carniça que serve de pasto a todos os apetites, ou o sadico insaciavel que se locupleta com as emoções dos outros. Sou a meretriz que vende sua habilidade, sou a virgem pura vilipendiada por mãos abjetas. Sou tudo e não sou nada. Sou um rei e um vassalo, domino e me arrasto. Tenho a gloria e o ostracismo bailando em meu redor, rondando a minha aureola ou o meu espectro: sou o jogador de futebol. Sou aquele cujo mundo se resume num pedaço de grama, em um gol, um marcador, milhares de bocas que gritam e dezenas de cerebros que julgam. Estou sujeito a tudo. A meu favor só tenho eu mesmo. Meu futebol, quando feliz. Meu moral, quando sem sorte. Esta é a minha sina, o meu principio e o meu fim: um jogo, como aquele que pratico. Uma roleta, em que sou a ficha que rola em mãos nervosas e onde os banqueiros são dez, cada um cedendo a outro o pouco que perde, descarregando os outros nove, em mim, a sua ira. Sou aquele que abraçam ou repudiam, quando os faço ganhar ou perder; quando satisfaço seu amor proprio ou firo sua vaidade bironiana.

★

Quem sou eu? Sou o pobre e o rico jogador de futebol. Sou o mimado e o esbordoado, cuja felicidade é ser infeliz e cuja infelicidade é fazer a alegria de outros. Aqui está um dos palcos em que geralmente trabalho. E' o Pacaembu, gigante frio, reflexo neutro das paixões que correm sempre celeremente em seu bojo extraordinario. As gerais, a meta, o marcador, a tribuna do juri, são montagens para a plateia, são encenações de impressionante efeito, em torno das quais o objetivo do espetaculo ou do processo, a que me submetem semanalmente, a agulhada da vaia ou a redenção do aplauso, visam eternamente um alvo só: eu.

★

Sabem que sou eu? Eu sou Gilmar, dos 7 a 3. Sou o moço ingenuo, que acreditava ainda em justiça numana, em bondade, em compreensão. Sou o Cristo, cujos espinhos ninguem ainda tirou do coração. Naquele dia chuvoso, minha alma ficou cheia de brumas. Eu. Eu que tanto vibrara em vitorias por mim mesmo proporcionadas. Pobre de mim. Que espetaculo dantesco, que drama incomparavel me fizeram viver naquele dia. O gol, naquela tarde, tinha muito mais de sete metros. Os avantes adversarios, não eram cinco, eram dez. Minha defesa, não contava com outros cinco, tinha apenas um ou dois. Nas gerais, para onde eu olhava nos raros momentos de folga, não via uma face amiga, um sorriso compreensivo, uma lagrima que chorasse por meu infortunio. Ficou o Pacaembu povoado de carrascos. E eu só, tremendo ante tanta desgraça, ouvindo nitidamente, do alambrado, as palavras que, felizmente, minha santa mãe nunca chegou a escutar. À minha frente, o ponteiro do meu relogio especial, a rota da minha infelicidade, ia marcando paulatina, friamente: 5, 6, 7. Ante cada queda, uma cuspida. Depois de cada gol, a saraivada de improperios. A boca do tunel me parecia o refugo do inferno. Queria fugir, procurar em meu lar o amparo que não via em ninguem mais. Não existia no Pacaembu solidariedade humana. Olhei para cima, para a tribuna do juri e notei que aqueles nem me xingavam. Pior ainda: divertiam-se à minha custa, à custa do meu enterro, à custa do funeral de um jogador que sempre fora brioso, e de um homem que fôra sempre um atleta respeitador e consciencioso. Quem sou eu? Corintiano, eu sou Gilmar. O remorso não deixa esquecer. E' mais fustigante que a saudade e fere mais do que o proprio sentimento de culpa, reconhecido e penitenciado. Que triste espantalho restou de mim, naquele dia. No entanto, o que veio para mim, eu não recebi. Voltou para sua origem. As baixezas me curvaram por um momento só. Mas depois, a limpidês de meu espirito, a grandeza do meu coração curaram a ferida transitoria, passageira. Mas você, você que me caluniou, você que se riu, você que se isentou, ainda deve ter algo penetrando na sua consciencia. Não, mas não esqueça. Eu não quero que você esqueça. Quero que lembre. Que lembre a vida inteira, para minha completa redenção.



Reservado de imprensa. E de radio. Sentenças que brotam em avalanche, geralmente condenando-me. A tendencia é sempre para acusar, poucas vezes para defender. Não buscam causas para a defesa ou para o elogio. Só o fazem, premidos pela evidencias dos fatos."

"Placarde. Para redun... os numeros. Mas êles j... meu destino é jogue... çam a minh..."

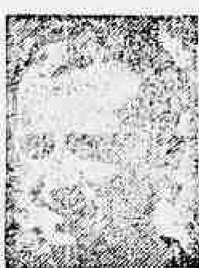
Quem sou eu? Sou o q... re e o que luta. Sou o q... cura e não encontra, s... obtem o que não quer, ... os outros fazem questão ... atirar à cara. Estão ven... saida para a gloria, ... baixo, cheia de esperan... cima, com o ceu acenand... vidativo e risonho, a ... que começam na vida? ... bem, um dia eu já galgu... degraus ufando de emoç... nha a suprema ventura ... tir uma camiseta que d... do comecei a amar. Dali ...

TEXTO DE A...

via a torcida. Mas a ima... acolhedora, como de fa... depois. Dali eu não via ... meta, nem o placarde, ... nhava com o meu suce... um, refletindo-se numeri... te no outro. Dei o prime... so na grama. Foguetes ... caram, alarido infernal ... centivo. E' sempre assim, ... meço do espetaculo. Tud... tudo fresco, tudo a pos... meta a ser guardada, o ... dor a ser preservado, as ... tas ainda limpidas, as ... ainda puras, os juizos al...

A GRANDE SELEÇÃO PAULIS

POY



Com pouquissimos deslises, cometidos em ocasiões esporadicas, portanto passiveis o guardião sampaulino, via de regra, apresenta-se com aquela mesma uniformidade de todos os anos. Na maioria das partidas, passa despercebido e quando aparece e com destaque. Conta com 85 pontos, tendo um pouco atrazado Sidney, com 73,5 pontos. Marcha firme.

DE SORDI



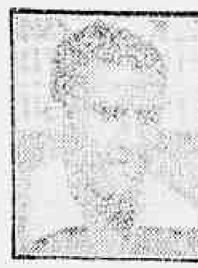
O grande ponto forte forte do zagueiro sampaulino é a observancia rigorosa de seus deveres de marcador rigido e de cobridor eventual das lacunas do centro. Mesmo com o progresso tecnico extraordinario, não saiu dessa rigidês. Obteve até agora 97,5 pontos, estando contudo, bastante ameaçado por Homero, que avança e conta já com 95 pontos.

MAURO



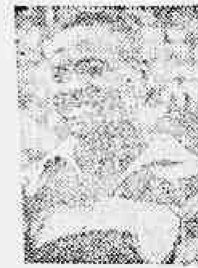
Infeliz em algumas partidas, como aquelas disputadas contra o Palmeiras e contra a Portuguesa, em lances agudos dentro de area, é, porem, sempre o zagueiro de alto porte tecnico e poder de destruição que conhecemos. Mesmo quando baixa, ainda é grande. 83,5 pontos deixando para segundo lugar Japonês, com 69,5.

NELSON FARIA



Uma das revelações. De seu labor constante, tira o Noroeste, costumeiramente, a essencia das melhores atuações que apresentou. Tem defeitos ainda, mas, a continuar assim, ascendendo, logo será um astro. Em seu ativo, estão atualmente 78 pontos. Logo depois, vem Idario, com 72 pontos e uma regularidade aceitavel. Nelson é bom.

BRANDÃO



Depois de começar apenas discretamente o campeonato e ainda claudicar em algumas partidas, firmou-se nas ultimas, voltando a ser aquele medio extremamente preciso nos "cortes" e sobrio mas eficiente no apoio que executa. Está se reabilitando e já possui 85,5 pontos. Em segundo lugar, vem Flume, com 78 pontos.

U...

respeit... fans, ... Anulou ... mola ... que. 85... com o ... com 7... res.

LEITURA PREJUDICAD

ME RONDAM A ALMA



...memoria da torcida jamais esquece ... fixados. Joguetes do destino. E o ... insignificantes algarismos que tra... Para bem ou para mal."

firmados, prontos para começar a trabalhar. E la vou eu, esperança de mim mesmo.

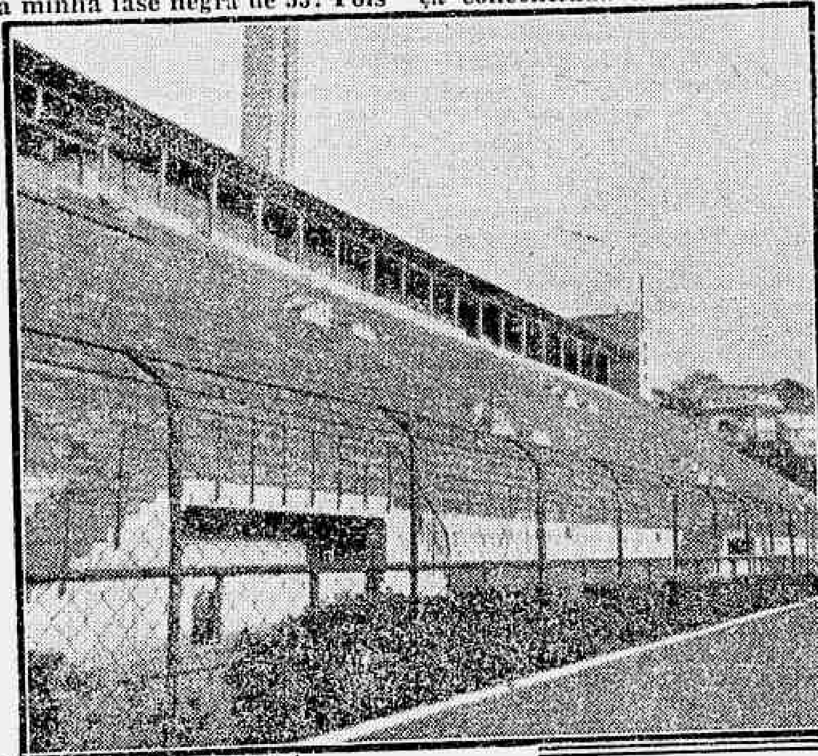
Moço aventureiro que viu em São Paulo o objetivo de um ideal que ainda não alcançara. Um meio que ainda não tivera, um fim que buscava com sofreguidão. Uma semana antes, eu havia sido carregado em triunfo, fora do grande palco que era o Pacaembu. Numa ribalta mais humilde, eu sentira em minha face as lagrimas de contentamento, vindas de homens que se curvaram ante minha magesta-

...es da Silva

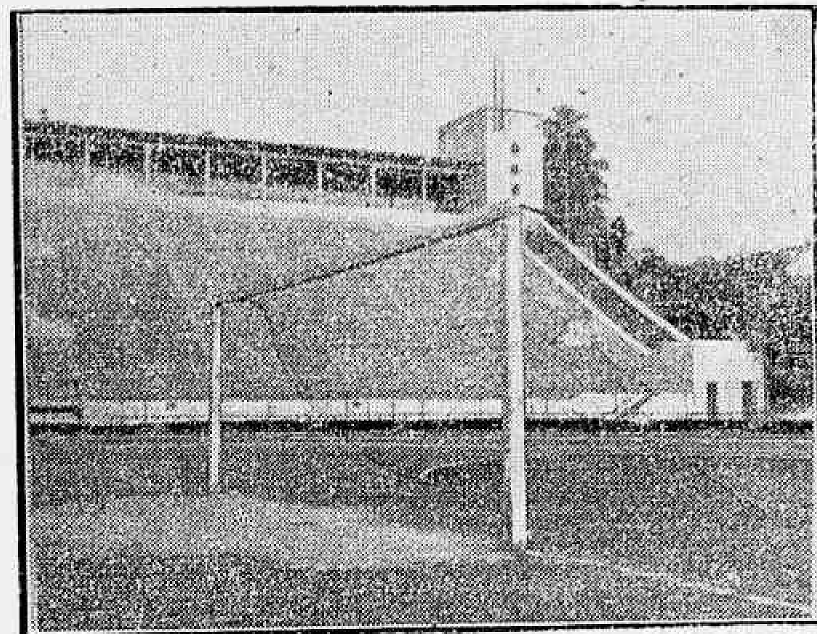
de. Mas quando, naquele dia, eu sofri o primeiro tento, senti que tudo se desmoronava em torno de mim. Perdia, em poucos minutos, a ambição de toda a minha vida. Sabem quem sou eu? Sou Herrera. O Herrera dos 6 a 4. O Herrera em que Claudio se serviu, cumprindo seu papel de goleador e de emerito batedor de faltas. Mas naquele dia, para todos, não existiu o emerito batedor de faltas. Existiu apenas um "frangueiro". Um indecente, no dizer de muitos, um sujo, felizmente no dizer de poucos. Raros foram os que me pouparam. Raros foram os que se puzeram na minha pele. Fui expulgado do meu meio. Tornei-me um renegado do meu ambiente. Aquele ar sadio que ainda poucos dias atrás respirara, tornou-se pestilento. Ou melhor, eu é que empestei o oxigenio. Fiquei sufocado, tive de me renovar. Mas você, você mesmo, que agora está lendo, chorou a minha desgraça como riu da minha felicidade? Você, que escreve, sempre frio, sempre insensivel, sentiu o peso que era descarregado sobre meus ombros? Não, ninguem ficou comigo. Fiquei sozinho e foi curvado que desci aquelas escadas, que antes subira tão confiante, tão ingenuamente certo de sentir um apoio incondicional. Mas já me redimi no Pacaembu, felizmente. Nunca perdi a paz, comigo mesmo e se Deus quiser, um dia ainda voltarei definitivamente. E' uma promessa

*

Quem sou eu? Sou o goleiro, sou o artilheiro, sou o zagueiro, sou o medio, sou o meia, sou o ponta. Sou Rodrigues. Lembram da minha fase negra de 53? Pois bem, chegaram a dizer que eu, num jogo contra a Portuguesa, atirara um penal na trave de proposito. Eu, que durante toda a semana treinara na punição de penas maximas, perdendo uma em dez. Eu que estava louco para uma reabilitação, que entrei em campo ansioso para marcar e, marcando, dar a vitoria para o meu clube. Que infelicidade, que ninguem compreendeu. Quando puz as mãos na cabeça, foi fita. Quando, nervoso, empolgado com meu proprio desacerto, passei a errar nos lances mais ingenuos, estava na gaveta. Todos fugiam de mim, como se eu fosse um leproso. Eu, a quem beijavam sem pudor, ficaram com muito menos pudor no despreso que me impuzeram. O Pacaembu era um alçapão de inimigos. Pensei que ia ser apedrejado, linchado como um Judas vulgar, sem coração, sem sentimento, sem personalidade. Quem sou eu? Sou a carniça que satisfaz todos os apetites, sou o alvo de que todos se divertem em acertar. Sou o corpo inanimado, impotente para se defender ante tanta força concentrada num só ponto.



"Quantas vezes, destes degraus, milhares de bocas me caluniaram. A multidão insaciavel, guiada pela paixão que eu mesmo alimento, tambem é implacavel. Só me aplaude, quando eu lhe dou a vitoria. Egoismo ironico."



"Gol. Meta. Goleada. Contusões. Frangos. Este é o meu mundo. Se sou artilheiro, minha felicidade vai em proporção direta da desgraça do outro. Se goleiro, instintivamente, peço o fracasso de meu companheiro de profissão."

A luta é ingrata. E eu aprendi a travá-la, recebendo os beijos com a mesma reação com que recebo as injurias.

*

Quem sou eu? Sou aquele que é obrigado a ficar sem vergonha. Sou aquele a quem despojam do mais sublime sentimento humano, com as injustiças babosas que me atiram ao rosto. Se acerto, todos são meus. Se erro, não tenho ninguem. Logicamente, quando o abraço me vem, hipocrita, imediatista, produto de um amor proprio egoista que se expande e me pega como desabafo, respondo com a mesma hipocrisia. Sorrio tambem, retribuo. Mas no meu intimo, me revolto ainda mais, porque os pelos se me eriçam no corpo e não posso externar minha repulsa. Recebo sorrindo o beijo do judas, mesmo sabendo que ainda ontem ele me acusou, que ainda ontem ele me condenou sem me propiciar meios de defesa, que ainda ontem ele me vendeu, submisso aos seus caprichos, no conceito de meus amigos.

*

Quem sou eu? Sou Murilo. Sou o mineiro que tem a alma aberta, como aconchego carinhoso a tudo o que é bom. Sou o homem que respeita o adversario e a critica, como nenhum outro, ou igual que qualquer um que paute sua conduta, seu caracter, pelas mesmas normas com que eu pauto os meus. Sou o bom que tambem não escapou, sou o trigo que não souberam separar do joio. Quem sou eu? Sou Humberto, cujo maior fantasma é o zero no marcador, ou posso ser Lindolfo, cuja alegria é o mesmo zero. Sou o Roberto que tacham de mascarado, sou o Luizinho que só é bom nas vitorias. Quem sou eu? Sou todos e não sou ninguem. Sou o instrumento de uma carreira que, em si, já é tambem um instrumento. Sim, eu enriqueço com o futebol. Tenho o meu nivel de vida alto, tenho o carinho de uma criança amada, tenho um automovel, tenho belas mulheres. Mas quanto o futebol me leva. Quanto perco nos campos, quanto abdico de meus sentimentos, para poder aos aplausos o verdadeiro sentido dos aplausos e poder tirar das vaias e dos insultos a mesma concepção das palavras de baixo calão? Quem sou eu? Quem quer ser como eu sou? Quem quer o dinheiro que eu ganho, em troca das vergonhas que passo? Pensem bem e que dessa meditação, tirem uma conclusão que nos seja benefica a ambos".

...ISTA DO ANO QUATROCENTÃO!

U...ATÃO



Retomou a posição, que já cedera a Roberto. Contra o Corintians, os torcedores da Capital, que ainda não possuiam uma ideia formada a ...m sendo seus ...rto da jornada. ...ho e foi uma ...e de seu ataque. ...tos no credito, ...no acossando, ...grandes valores.

ALFREDINHO



A surpresa do posto, sem duvida, é o extrema linense. Tem centralizado as ações de seu ataque, que a ele recorre nas situações mais dificeis. E com sua esperteza, é uma valvula de escape, uma saida. Formou, até agora, 79,5 pontos, muito bem conquistados. Em segundo lugar, aparece Claudio, com 73 pontos. O linense corre perigo.

VALTER



E' o maior do certame, com exibições espetaculares, uma atrás da outra. Pôs, finalmente, ordem no conjunto do Santos, produto senão unico, pelo menos de grande responsabilidade de sua ação ordenada. Quer na assistencia ao ataque, quer no amparo à linha media, tem sido grande: 103 pontos, com Luizinho após, contando 75 pontos, irregular.

GINO



Talvez o comandante do ataque sampaulino se conheça melhor do que ninguem e, por isso, sabe como pode vencer e qual a maneira como se portar para tanto: lutando. Seja fraco ou forte o adversario, sua conduta é sempre a mesma. Baseada nas mesmas armas. Obteve, até agora, 76,5 pontos, superando Nininho, que se quedou nos 73 e perdeu a liderança.

JAIR



Teve lapsos neste primeiro turno mas a exuberancia de algumas partidas, não pode ser esquecida, como representante que foi, dos exitos do Palmeiras. Dá moral ao conjunto, irradia confiança. Isso, no minimo. Arregimentou, até o momento, 85,5 pontos, sendo perseguido de longe por Bibe, com 66. Não tem havido muito destaque no posto.

RODRIGUES

Este ano teve, em algumas ocasiões, seus momentos mais lucidos das ultimas temporadas. Atirando com maior frequencia que nunca e tambem mostrando a certeza de seus passes longos, a visão de jogo na distribuição a que foi chamado. Com 75,5 pontos, lidera o pelotão dos extremas, secundado por Tite, que, com Vasconcelos, subiu: 68,5 pontos.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

Coisas e fatos da rodada

NOVA EDIÇÃO DO LOBO MAU EM CENA

Texto e ilustrações de *JUAN VOLTAS*



O classico de domingo à tarde foi exquisito. Assim que o juiz apitou seu inicio, nuvens negras amontoaram-se sobre a cabeça dos craques lusos. A furia dos deuses caiu sobre os infelizes rubro verdes, que sem saber como nem quando levaram cinco gols. Foi um classico sujeito a chuvas e trovoadas. Injusto na contagem pois afinal não houve supremacia territorial. O que houve, isto sim, foi muito maior esperteza do Palmeiras que escolheu o sistema mais pratico para marcar gols: velocidade, simplicidade, tenacidade.

Enquanto isto, a Portuguesa, talvez pelo fato de se encontrar na liderança, quis levar a campo uma especie de "classicismo", de "jogo curto", de "elegancia". Foi mau o resultado. Quando um time se celebrizou pela garra e pelo impeto, dificilmente poderá abdicar a ambas as coisas. Há muita diferença entre um ataque formado por Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão e uma ofensiva formada por Julio, Renato, Ipujucan, Atis e Ortega... A diferença favorece o primeiro ataque, sem duvida alguma. Aquele era todo fibra, velocidade e decisão. Este, peca pela preguiça inclusive.



Cantarolando alegremente, Chapeuzinho alvi-negro atravessa a Floresta, rumo à casinha onde mora o Titulo. No meio do caminho, porem, surge de repente um Lobo Feroz, malvado de dentes arreganhados, lingua vermelha, olhos faiscantes, e... bem, a historia conta que o Lobo Mau comeu Chapeuzinho, para depois ser abatido pelos caçadores que lhe abriram a barriga

Domingo cedo, no Pacaembu, houve uma especie de repetição da historia. O Santos, arvorado em bicho papão, enguliu o Corintians, que não chegou sequer a espernear. Agora, está fazendo a digestão, de papo para o ar, satisfeito. Mas talvez alguns caçadores estejam se aproximando para abrir a barriga do lobo. O proximo adversario do Santos é o Linense, lá no fim do mundo. E se o Santos não prestar atenção, arruinará sua façanha de há poucos dias.



Vou contar uma historia aos leitores. Existe num aquario fresquinho um peixinho dourado que se chama Nho Quim. Despreocupado, alegre, satisfeito da vida. Na mesma casa, mora um gatinho muito feroz que se chama Segunda Divisão. O peixinho pensa que pelo fato de estar no aquario não corre perigo algum. Mas o gatinho o espreita continuamente, esperando uma oportunidade para papá-lo. Às vezes, o gatinho chega a pôr sua garra diminuta mas perigosa dentro da água. Espreita, espreita, observa... Talvez lá para o mês de fevereiro dê o bote.

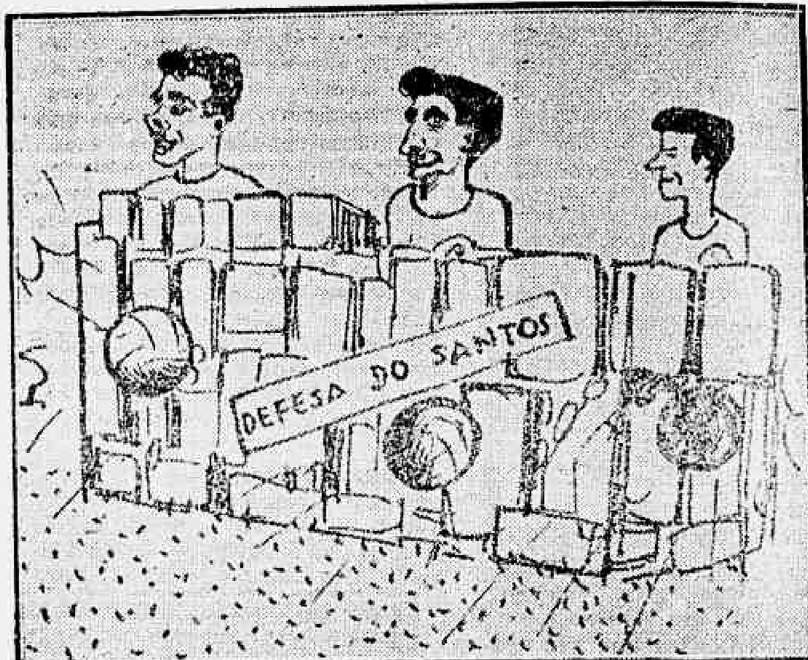
Lá no Canindé cheio de vento, mora uma caveirinha que em tempos passados não era caveira. Era um individuo gordo, rosado, vendendo saude e invejado por todos, graças às suas posses. Mas devido às contingencias da vida, o fulano começou a emagrecer, ficou pele e osso e hoje só tem osso. A pele já foi. Bem, esta caveira chama-se "Tricolor" e está disputando o campeonato paulista. Vai de mal a pior. Não acerta uma, coitada.

Criticadissima por todos, não escapa, rodada após rodada, dos mais amargos comentarios. Ela, porem, encontra-se em segundo lugar na taboa de classificação. Só tem o Corintians na frente. Portanto, zomba das criticas. Não se importa. "Deixa dizer", fica a pensar. E vai brincando com o ioiô, sem ligar para as advertencias. "Estou mal- Então me explique uma coisa: sou segundo colocado, a um ponto do lider, e com grande chance de terminar o primeiro turno em primeiro lugar. Para que devo preocupar-me?" "Bem, o raciocinio é logico. Vamos ver até quando.



FOI UMA MURALHA

O Santos apresentou aos olhos do publico que esteve presente domingo cedo no Pacaembu a melhor exibição que já foi vista no atual campeonato. O ataque, leve e infiltrador. A defesa rija, elastica, sem ser pesada. Foi uma defesa forte. Uma muralha. O ataque do Corintians cansou-se de procurar, no meio do gramado, o jeito de organizar-se, de partir para a ofensiva, de levar o perigo à meta de Barbozinha. Inutilmente. Não conseguiu sequer ameaçar o gol de Vila Belmiro, a não ser, a rigor, em duas oportunidades: cabeçada de Luizinho que Helvio defendeu debaixo da trave e furada de Paulo, em bola cruzada da direita. A retaguarda do Santos foi constante. Impiedosa.



Não teve preocupações de classe, pois ela tem classe, é de sua propria natureza. Jogando com simplicidade, ela jogou com classe, porque ela lhe pertence. Não houve, pois, misterio algum. Aconteceu que Helvio, Formiga, Ivan e Urubatão atuaram exatamente como podem fazê-lo normalmente, pelos recursos que possuem. E assim, foi mantido à distancia o quinteto corintiano, que pela primeira vez mostrou sinais evidentes de desanimo. A marcação do segundo gol santista acabou com qualquer possibilidade de reação do lider, que teve de conformar-se com o resultado adverso.

EXPLICADO O MISTERIO DOS DISCOS

Estranhos corpos percorrem os céus no mundo todo, alarmando esta assustada humanidade, que está apavorada com as experiencias de bombas H, Y, Z. Discos voadores, charutos voadores (sem alusão), sinos voadores, tudo isso é pura confusão. De fato, gente de outros planetas está observando a terra. Mas não é para estudar uma possivel invasão, e nem para ameaças de destruição. O interêsse deles é outro. Querem aprender a jogar futebol, unica coisa que ainda não sabem fazer. Adoram futebol. Certo dia, um tripulante de um dos discos viu um jogo de futebol, já das alturas. Com as poderosas lentes de aproximação que possuem, assistiu ao



prelio todo e voltou entusiasmado ao planeta de origem, Marte.

Lá fez um relato ao imperador, que se entusiasmou pela historia e a partir daquele dia os marcianos dedicaram-se exclusivamente a "espiar" a turma cá da terra, ficando a par do desenvolvimento dos campeonatos, entrando em contacto com as coisas do futebol. A derrota do Corintians, por exemplo, foi a nota de sensação de domingo à tarde no planeta Marte. Cartazes foram afixados em diversos pontos anunciando a quebra da invencibilidade dos alvinegros. Segundo dizem, o Corintians é o clube mais popular tambem em Marte. Não é motivo de susto, portanto, a presença de objetos estranhos nos céus. Nada de alarmes. Eles querem ver futebol, aprender futebol, estar a par do futebol. E acabarão desafiando-nos para um jogo interplanetario, qualquer dia desses.

A PORTUGUESA FEZ O QUE MUITA GENTE ESTAVA RECLAMANDO HA TEMPOS:

DEU UM TIRO EM RENATO!

As substituições que a Portuguêsa de Desportos introduziu na sua ofensiva para a luta contra o XV de Jaú, foram os pontos principais da luta de quarta-feira. Elas, chegaram a corresponder e deram a peça, maior sentido de penetração. Vamos a análise detida de ambas.

EDMUR E AS INFILTRAÇOES

Quem acompanha as preliminares, tem visto Edmur e sua atual forma fisica que é das melhores. invariavelmente, destacava-se com um desempenho aprimorado e com gols de grande categoria. Com as demonstrações de eficiencia, já se esperava por seu retorno imediato e a direção técnica acertou em cheio, promovendo-o. Realmente, ele se sente perfeitamente a vontade, correndo como nos melhores dias.

Aliando-se isso, as suas naturais possibilidades técnicas, tem-se o homem necessário, de que a Portuguêsa precisava, para injetar um sôro de reação nas veias do quinteto. E foi o que aconteceu. Conquanto não se esmerasse em arroubos de estilo porque o antagonista não o exigiu, provou entender-se bem com os companheiros. Não só troca bem a bola, como penetra em rapidas escaladas individuais, que surpreendem as retaguardas inimigas e criam situações dificeis.

No futuro, poderá combinar com Ipujucan, formando uma dupla de futebolistas experientes e capazes de solidificar a potencialidade atacante da equipe. O estilo do trio central, modifica-se um pouco, pois Edmur não se restringe exclusivamente a preparação. Divide o seu trabalho, atrás e na frente.

O "FURACÃO"

Quem disse que Osvaldinho é um "craque", mente! Mas quem inventar que não é util, comete injustiça. Corre muito e se desloca com habilidade singular. Erra mais do que acerta, mas não deixa de fustigar constantemente, ininterruptamente, o adversário, a ponto de encontrar um momento favoravel. E assim é que deve ser visto. Apenas como um elemento de regulares predicados, incompleto, mas capáz de modificar de uma hora para outra, a sorte de um embate. Sendo encarado como tal, sendo deixado a vontade como o foi contra o XV, estará cumprindo a sua missão.

DUAS FIGURAS EM ASCENÇÃO

Brandãozinho e Ortega, atualmente passam por um progresso extraordinário. O pivô há três partidas vem se tornando o esteio. Limita-se a marcação cerrada proximo da área, nunca passando muito da linha média de seu campo. E nesse setor, reforça o arcabouço defensivo, com antecipações principescas, nas quais esbanja categoria e virtuosismo.

Ortega, igualmente, vai caminhando para um nivel seguro. Deu intenso trabalho aos rapazes do XV, com fintas pelas laterais, nas quais depois de empurrar a bola para a linha de fundo, saia em seu encalço chegando sempre antes. Isto prova que está com disposição para correr e, consequentemente, em condições de render bastante para os lusos.

HAROLDO ESTREOU MARCANDO ZIZINHO

Haroldo Magalhães Castro, é o nome completo do novo integrante do plantel palmeirense, e rapaz de formação aprimorada. Por ser academico de direito, limitando-nos a transcrever com fidelidade as suas proprias palavras, que se iniciaram com a narrativa do inicio de sua carreira. Disse-nos, o seguinte:

"Nasci no Distrito Federal, em 1931 e com a idade de 16 anos comecei no Botafogo do Rio, clube em que conquistei uma posição favoravel, depois que deixei de ser apenas o futebolista das praias e das "peladas". Sempre joguei na zaga central, mas quando um técnico pediu para cobrir outra posição, não cheguei a estranhar.

Fiz grandes amigos, a medida que me integrava a vida profissional de futebol, entre os quais cito Dino do Botafogo, Joel e Indio do Flamengo e Floriano, atualmente na Portuguesa. Joguei com todos, razão pela qual os conheço bem admirando-os como craque e como amigos. No sulamericano amador de 49, joguei com Cabeção.

Fui para o Vasco com 20 anos e por cumulo do azar, estreei contra o Bangú marcando o grande Zizinho. Fiz o possivel! Em 52, tive a satisfação de ver que defendia a melhor equipe que já vira na qual, pontificaram Danilo e Ademir. Até hoje, estou para ver igual escole de futebol e estilo apurado como o do esquadrão cruzmaltino daquela época. Nesse ano, sagrei-me campeão carioca e fui convocado para o selecionado de Lima.

Viajei bastante. Conheço toda a América do Sul e Central e já "passei" por vários técnicos, entre os quais, aponto Gentil Cardoso e Aimoré Moreira como os mais competentes. Sou estudante de direito e pretendo me formar advogado.

Não poderia vir para outro clube de São Paulo, porque o sr. Domingos Nastromagario é grande amigo da minha familia, em virtude do que, vi com simpatia a transferencia para o Parque Antartica. Os entendimentos duraram mais de um mês e anteriormente já havia estado aqui, quando tudo ficou mais ou menos combinado. Estou satisfeito e o meu problema atual, é me transferir para uma Faculdade de Direito daqui. Admiro o estado de adiantamento em que se acha o campeonato paulista, verdadeiramente sensacional com a Lei do Acesso. Realmente, o torcedor passa por instantes de forte espectativa. Vou lutar bastante, para corresponder a simpatia da gente palmeirense"

AINDA MATAM JULIO...

92 PONTOS NO CORPO!

Diversos aspectos tem sido explorados em várias reportagens que Julinho, pela sua popularidade, já concedeu. Por isso, com o intuito de abordar apenas o lado humano de sua carreira, isto é, suas possiveis amarguras e decepções em vista da violencia que sempre é posta em prática contra sua pessoa, como único meio de dete-lo, é que o fechamos numa sala a fim de que nos revelasse dados objetivos de sua sacrificada historia.

— Qual a vantagem que vê em se arriscar a cada jogo?

— "Na verdade eu não me arrisco. É a necessidade de lutar que me faz correr e escapar com empenho.

— Já perdeu a paciencia alguma vêz e reagiu a um chute?

— Nunca. Jamais fiz coisa semelhante. Não está no meu temperamento revidar deslealmente ou mesmo lealmente. E já fui pisado o suficiente para fazer isso...

— Quantas contusões já sofreu?

— "Para falar a verdade, não tenho bem a conta certa, mas em 4 anos de futebol e depois de assinar apenas três contratos como profissional, já levei 92 pontos... É certo que a maioria deles não se deu por causa de pancadas. Vou historia-los.

A pancada mais irritante que recebi até hoje e que recordo com certa mágoa pelos requintes de perversidade com que foi desferida, aconteceu no campo do Nacional. Em determinado momento da luta, quando explorava muito bem uma situação favoravel, Rivetti largou o pé no meu tornozelo, fazendo-me cair de tanta dôr. Vocês avaliam o quanto dói um "bico" no osso duro do tornozelo. Fiquei afastado das lides durante 18 dias. Não me revoltei contra Rivetti nem gesto de comentar o caso para não dar motivo a más interpretações.

A peleja mais sacrificada, disputei no Rio, decidindo o Campeonato Brasileiro de 52. Empatamos. Um a um foi a contagem. Estava em jornada feliz e conseguia infiltrar-me pelo setor direito com relativa facilidade. Eli estava jogando, mas não me amedrontou. Fui atingido por quem menos esperava, Didi. Descendo lá de longe veio me derrubar em setor completamente estranho ao seu, dando a impressão de que até recebera instrução para aquilo. A jogada foi a seguinte. Eu estava com a bola na ponta e fintei Eli, carregando-a no chão. Quando ia progredir, vi pela retaguarda um adversário que me vinha combater. Recebi tremenda pancada na boca do estomago, que até hoje nem sei como foi. Cai imediatamente e fiquei desacordado 45 minutos nos vestiários.

Pior que essa situação, só foi mesmo a surgida quando da operação a que tive que me submeter. Levei 86 pontos nas pernas depois da intervenção do dr. Mario Isaias, extraindo-me varises. Fiquei um mês e oito dias repousando, para retornar contra o São Paulo num clássico que perdemos por 2 a 0.

A pancada mais curiosa e menos intencional que recebi, verificou-se recentemente, quando treinavamos em Friburgo para a Copa do Mundo. Num salto com Alfredo, médio do São Paulo, fui com o supercilio direito em sua cabeça e, abriu-se uma brecha que só foi costurada com três pontos. Essa foi a contusão que mais prazeirosamente recebi, por saber que não fora proposital. Aliás, se fiquei um pouco triste, foi de pensar que o Alfredo poderia estar preocupado com o acontecido.

Deste campeonato já carrego uma lembrança na perna direita, fruto da violencia de Carlito Roberto, médio da Ponte Preta. Foi na vitoria de 3 a 0 lá em Campinas. Numa jogada inexpressiva e sem razão nenhuma, fui visado por ele.

— Critica os colegas por tudo que contou?

— "Não. Eu, em parte, sou culpado. Só sei jogar assim, e não me vou modificar."

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

Eis o que MUNDO ESPORTIVO publicou em sua edição de 6.a feira, dia 1 de novembro de 1946, há, portanto, oito anos atrás:

—ooOoo—

Claudio por sua notavel campanha figura em nossa capa como o maior jogador do ano. Renganheschi e Noronha, pela regularidade apresentada, seguem o fabuloso ponteiro direito do Corintians.

—ooOoo—

Semana de festas para o profissionalismo de São Paulo. Higino Pelegrini, vice-presidente da F.P.R., assinala que os sacrificios foram muitos, mas a satisfação do sonho que se tornou realidade compensa tudo. Os mentores federacionistas falam ao nosso jornal sobre a compra do edificio na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, onde, dentro de alguns anos, teremos o edificio da Federação Paulista de Futebol.

—ooOoo—

Alfredo Trindade é quem fala: "Para mim o nome do Palmeiras sugere a ideia de um clube novo, sem tradições e sem glorias. "O presidente do Corintians solidariza-se com a campanha do MUNDO ESPORTIVO.

—ooOoo—

CLAUDIO eleito pelo "MUNDO ESPORTIVO" o maior craque da decima terceira rodada do campeonato. Eis como ficou formada a seleção da semana: Ivo, Domingos e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Claudio Baltazar, Servilio, Pinga e Teixeirinha.

—ooOoo—

Tetra-campeões de São Paulo, os aspirantes do tricolor. Brilhante campanha do conjunto aspirantes que detem o titulo maximo desde a instituição dessa categoria no futebol paulista.

—ooOoo—

Sensacional reportagem apresentada em nossa capa central com o famosa Leonidas da Silva, apresentado varios aspectos de sua brilhante carreira.

HISTORIA...

No dia 28 de agosto de 1938, enfrentaram-se, no Parque Antartica, Palestra e Vasco da Gama. O quadro carioca, que vinha de más jornadas no Rio, apresentou-se de maneira brilhante, cedendo, depois de muita luta, a vitoria por 2 a 1. Eis como estavam formados os dois conjuntos: PALESTRA — Jurandir; Carnera e Junqueira; Ruiz, Dudú e Del Nero; Filó Luizinho, Barrilotti (Otávio), Rolando e Matias. VASCO — Joel; Jaú e Florindo; Aziz, Zarzur e Argemiro; Baia, Gabardo, Niginho, Viladoniga e Orlando.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba, 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439280

Campinas

A segunda cidade industrial e o maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiaz e Minas. A Via Anhanguera que encurtou a distancia entre a Capital e Campinas, com incalculaveis beneficios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam essas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira jamais sonhada, com onibus que partem de 10 em 10 minutos.

Pessoal atencioso e eficiente
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1195
Rua Senador Queirós, 65
Fones 34-2399 e 36-6405
Parque D. Pedro II, 1.095
Fones 32-8733 e 34-5397
CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 292
(lgo. da Estação) - Fone 5848
Rua Dr. Campos Sales, 798 - Fone 1169

EXPRESSO BRASILEIRO

INJUSTIFICAVEL DESCASO COM AS COLOCAÇÕES GERAS

O público está acostumado à se guiar pelas colocações oficiais fornecidas pelo Jockey Club de São Paulo à imprensa e ao rádio. Essas colocações, de primordial importancia para o apostador, no entanto, não raras vezes são erradas. Evidentemente, não queremos nos referir aos postos principais, aos lugares premiados monetariamente, mas sim aos demais, que são dados a êste ou àquele sem grande escrupulo de precisão, e, justiça se faça, é muito dificil, em provas cheias, precisar a ordem de chegada de todos os parelheiros, mesmo porque é comunissimo que vários deles cheguem ao disco vermelho escassamente separados uns dos outros. Dessa forma, não admira que apareça um animal em quinto lugar quando na realidade chegou em sétimo ou vice-versa...

CONSEQUÊNCIAS

Tal fato teria menor importancia se não existisse jôgo em carreiras de cavalo. No entanto, quando interesses financeiros estão em jogo, é mistér que haja precisão em tudo. No caso particular das colocações, por exemplo, isso é de muita importancia. Vejamos um exemplo prático: o cavalo X termina em quinto lugar. No entanto, por haver chegado muito junto de mais dois concorrentes, o funcionário que o Jockey Club de São Paulo escalado especialmente para olhar as chegadas e classificar as colocações, acaba colocando-o em sétimo. O proprietário às vezes reclama, mas, na maioria dos casos, visando pules posteriores, fica caladinho. O público toma conhecimento da classificação através da imprensa e na semana seguinte, quando o mesmo cavalo X aparece anotado, despreza-o. Corre-se a carreira e o cavalo ganha! Há então a gritaria, mais do que justificada: foi "tiro", uma vergonha! etc., etc. Se, contudo, as colocações fossem dadas com justeza, não haveria tal inconveniente, pois um cavalo que termina em quinto, junto dos primeiros, se ganha depois, não se reveste sua atuação de carater anormal, pois peripécias podem ter influido no desfecho anterior. O mesmo não acontece quando um cavalo dado como sétimo em determinada ocasião, acaba ganhando na semana seguinte...

SOLUÇÃO

O Jockey Club dispondo do "photochart", aparelho que filma a chegada, do primeiro ao último animal, pode muito bem evitar esse mal, dando a classificação geral apenas depois de consultadas as chapas por funcionário competente. A imprensa pode muito bem esperar mais um dia, ou então que o serviço seja feito mesmo no hipódromo após o desfecho de cada páreo. Assim, evitar-se-ia, na maioria dos casos, fatos desagradáveis e mal interpretados. Com isso, muito mais que o público, ganharia o proprio Jockey Club...

ANOTANDO E PREVENINDO

DAUPHIM apanhou uma turma muito desfalcada...

HILMAN, se confirmar seus trabalhos, ganhará...

BARTIM é outro que tem grande exercicio, ganhando firme de IN LOVE...

GIAMPAULO está em turma muito à gosto...

DOM ROBERTO pode não sentir na raia de areia...

BRITANNICUS ganhou com enorme desenvoltura...

KAREKA é o ex-Espeto, animal nada inferior à turma em que reaparece, bem movido...

BORDEOS era infinitamente melhor no Uruguai...

DARK SAILOR é um lindo potro veloz e está muito bem preparado...

CAPRICIEUSE já andou correndo na turma de QUILOA, onde tirou um terceiro...

QUINTANA está cada vez melhor e é ligeirissima...

STRAMBOLI é cavalo de classe. Falhando CYRO...

MIMOSA era levada na certa em sua ultima apresentação, mas sofreu contratempos...

COLORIDO reaparece em distancia e raia inteiramente a feição

QUATIRA pode ganhar do companheiro BAZU'...

OLINDA BRULEUR já andou tentando os classicos de sua geração...

CYRO ACHA-SE Á VONTADE NO G.P. "29 DE OUTUBRO"

Não temos lembrança de um G. P. "29 de Outubro" tão fraco quanto o deste ano! Cyro tem amplissimo destaque na companhia, e Stromboli é tambem uma segunda força destacada, pois Edastria nada vem produzindo ultimamente e Gardone e Elos não são desta turma. A seguir, o programa de domingo:

1.o PAREO — 13,30 HORAS
1.300 METROS

1—1 Stavanger, J Alves 54
2—2 Orfá, R. Latorre 58
3—3 Burdeos, O. Reichel ... 52
4—4 Elegancia, L. B. Gonçalves 51

2.o PAREO — 14 HORAS
1.200 METROS

1—1 Decote, L. Diaz 55
2 Jaquetão, J. P. Souza .. 55
2—3 Borghese, R. Olguin ... 55
4 Ioiô, A. Cataldi 55
3—5 Dezembro, R Latorre .. 55
6 Belair, L. B Gonçalves 55
4—7 Dark Sailor, P. Vaz 55
8 Dresden, E. Garcia 55

3.o PAREO — 14,30 HORAS
1.200 METROS

1—1 Kazná, G. Massoli ... 55
2 Highness, A. D Xavier . 55
2—3 Quinina, L. Gonzalez .. 55
4 Ginetta, E. Vieira 55
3—5 Falconara, L. Osorio ... 55
6 Goteira, J. Alves 55
4—7 Capricieuse, G. Silva .. 55
8 Hedra, O V. Andrade .. 55

4.o PAREO — 15 HORAS
1.200 METROS

1—1 Yamour, R. Olguin 55
2 Malandra, F. Sobreiro . 55
2—3 Quintana P. Vaz 55
4 Flor do Mato, J. Amorim 55
3—5 Kathleen, A. D. Xavier . 55
6 La Cabana, O. V. Andrade 55
4—7 Denuncia, L. Diaz 55
8 Higienopolis, R Latorre 55
9 Harali, G. Silva 55

5.o PAREO — 15,35 HORAS
2.400 METROS

1—1 Cyro, L. Diaz 56
2—2 Edastria, S. Ferreira ... 54
3—3 Stromboli, R. Olguin .. 56
4—4 Gardone, L. Gonzalez . 56
5 Elos, G. Silva 56

6.o PAREO — 16,10 HORAS
1.400 METROS

1—1 Gazoza, G. Silva 56
2 Ingay, J. C Rosa 54
3 Ibarra, J. Alves 54
2—4 Lady Lydia, D. Garcia . 56
5 Babina, C Taberda 52
6 Tupyara, F Sobreiro .. 53
3—7 Nira, W. Montanha 51
8 Mimosa, R. Olguin 48
9 Corintiana, A Artim . 54
4-10 Acorina, O. Reichel ... 53
11 Bucamenta, S Ferreira 55
12 Benzoca, M Cataldi ... 55

7.o PAREO — 16,50 HORAS
1.600 METROS

1—1 Erugelo, L. Gonzalez .. 57
" Fair Clever, A D Xavier 50
2—2 Colorido, L. B. Gonçalves 53
3 Estile, R. Olguin 52
3—4 Fighting Son, O V. Andrade 60
5 New Wonder, P Vaz ... 50
4—6 Fenelon J Alves 61
7 Fluor F Pereira 50

8.o PAREO — 17,30 HORAS
1.500 METROS

1—1 Cerd W Garcia 54
2 Colombiana N Pereira 53
3 Orne, F Pereira 52
2—4 Baqueano G Massoli . 53
5 Olenew[illegible] J Alves ... 52
" Incrov[illegible] J P Souza 54
3—6 Miuda A D Xavier ... 51
7 Bazu, O Reichel 57
" Quatira L B Gonçalves 54
4—8 Enfaro, A Artim 55
9 Embrulhão C Taborda 55
10 Impulsivo, L Osorio ... 58

NOTAS — 2.o, 3.o, 4.o e 5.o pareos serão [illegible] na grama e os demais na areia, sendo o 1.o pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
LABIRINTO	JALECO
HILL PRINCE	D PRINCE
ODEON	FLAVO
GAY DUTY	PIMPOLHO
QUORUM	MARMID
KIM	EXTRATELLO
CINZAL	MARRAKESH
SABADO	
ELEGANCIA	ORFÃ
BORGHESE	DECOTE
KAZNÁ	CAPRICIEUSE
YAMOUR	QUINTANA
CYRO	STROMBOLI
GAZOZA	BUCANENTA
FLUÓR	COLORIDO
BAZÚ	CERD
DOMINGO	
CORONA	O. BRULEUR
CURSAAL	QUERI
APRISCO	FLORIN
N. BRULEUR	GALLONIÉRE
GRACEJO	MINOVAR
SIDNEY	OUT-SIDER
OBY	BATAFALE

SYDNEY E OUT-SIDER, FORÇAS DA MELHOR PROVA DA "EXTRA"

ODEON andou correndo os classicos para sua geração, com altos e baixos. Seus responsaveis, mais modestos agora, anotaram o filho de Hamdam numa eliminatoria comum, onde a figura do veloz tordilho tem amplo realce, como se pode verificar a seguir pois damos o programa de sabado proximo.

1.o PAREO — 14 h. — 1.200 m.

1—1 Jaleco, J. Carvalho ... 55
2 Descampado O. V. Andre 55
2—3 Roselito, O. Reichel .. 55
4 Hivan, J. P. Marinho 55
3—5 Labirinto, J. Alves .. 55
6 Dauphin, L. B. Gonçalves 55
4—7 Isano, S. Ferreira 55
8 Gol, A. Artim 55

2.o PAREO — 14,30 h. — 1.200 m.

1—1 Criolan Kid, E. Vieira 55
2 Hilman, G. Massoli .. 55
2—3 Diretor, J. Alves 55
4 Ace, O. Reichel 55
3—5 Hill Prince, D. Garcia 55
6 Country Club, Sobreiro 55
7 Desert Prince, Moura 55
4—8 Flush, A. Artim 55
9 San Martin, O. Andr. 55

3.o PAREO — 15 h. — 1.500 m.

1—1 Odeon, L. B. Goçalv. 55
2—2 Quimbembê, F. Sobreiro 55
3—3 Don Armando, J. Carvalho 55
4 Flavo, O. Reichel 55
4—5 Minocalmo, N. Pereira 55
6 Bartim, J. Alves 55

4.o PAREO — 15,35 h. — 1.500 m.

1—1 Pimpolho, D. Garcia . 56
2—2 Imperium, A. Nobrega 56
3—3 Gianpaulo, W. Montanha 56
4 Gay Doty, L. B. Gonçalves 54
4—5 Ebrom, P. Vaz 56
6 Pagé Kid, E. Garcia .. 56

5.o PAREO — 16,10 h. — 1.400 m.

1—1 Tombadilho, O. Moura 56
" Convés, Greme Jr. .. 56
2—2 Marmid, J. Camargo .. 54
3 Dom Renato, V. Pinheiro 56
3—4 Quorum, L. Diaz 58
5 Demite, J. Carvalho . 58
4—7 Fair Bird, J. P. Souza 56
7 Ontario, A. Artim 53
8 Pago Lindo, J Alves . 57

6.o PAREO — 16,50 h — 1.400 m.

1—1 Extratello, L. Osorio . 56
" Kim, O. Reichel 56
2—2 Eronico, S. Ferreira .. 56
3 Eter, J. P. Souza 56
4 Blagueur, A. Cataldi . 56
3—5 Del Rio, D. Garcia 56
6 Johnny, J. Alves 56
7 Pavuna, L. Gonçalves 56
4—8 Quartzo, L. B. Gonçalves 56
9 Britannicus, S. Ferreira 56
10 Galocha, N. Pereira .. 54

7.o PAREO — 17,30 h. — 1.600 m.

1—1 Marrakesh, O. Moura . 56
2 Gin Fizz, R. Latorre . 56
3 — Jocotó, C. Taborda . 56
2—4 Granfina, S. Fereira . 54
5 Cinzal, J. Alves 56
6 "Kareka, Nelson 56
3—7 "Ferroada, Artim 54
8 Juliano, A. D. Xavier . 56
9 Baguá, C. Aurungo .. 56
4-10 Vol-au-Vent, W. Montanha 56
11 Balança, O. Reichel .. 54
12 Jamb, A. Nobrega 56

Para acumular

ODEON
GAY DUTY
QUORUM
CINZAL
* *
BORGHESE
YAMOUR
FLUÓR
BAZÚ
* *
CURSAAL
APRISCO
GRACEJO
SIDNEY

COLOCADO EM TURMA FRACA ODEON NÃO DEVERA' PERDER

Uma prova em 2.200 metros (areia), constitue o numero principal da reunião extraordinária programada pelo Jockey Club de São Paulo para segunda-feira. SIDNEY e OUT-SIDER, em prova normal, deverão decidir os postos vanguardeiros. Damos a seguir o programa em questão:

1.o PAREO — 14 hs. — 1.500 METROS

1—1 Huapi, A. D. Xavier . 55
2—2 Corona, R. Olguin ... 55
3—3 Inefavel, V. Pinheiro 55
4 Linda Léa, E. Gonçalv. 55
4—5 Olinda Bruleur, Reichel 55
6 Coquine, G. Silva .. . 55

2.o PAREO — 14 h. 30 — 1.500 METROS

1—1 Curseal, R. Olguin ... 55
2—2 Queri, L. B Gonçalv. 55
3—3 Bartovi, L. Osorio ... 55
4 Gaó, N. Pereira 55
4—5 High Life, G. Silva ... 55
6 Harden, E. Gonçalves 55

3.o PAREO — 15 hs. — 1.500 METROS

1—1 Palafrem, L. Latorre . 54
" Jayce, F. Pereira 55
2—2 Encatado, J. P Souza 54
3—3 Florin, S. Ferreira ... 58
4—4 Guarania, L. Gonzalez 55
5 Aprisco, R. Olguin .. 51

4.o PAREO — 15 h. 35 — 1.200 METROS

1—1 Nairosa Bruleur, A. Xavier 56
2 Galloniere, A. D. Xavier 56
2—3 Belle Epine, G. Silva . 56
4 Perereca, J. P. Souza . 56
3—5 Blackland, R. Latorre 56
6 Onosma, N. Pereira .. 56
4—7 Elvante, W. P. Farias . 56
8 Alsav, W. Garcia 56

5.o PAREO — 16 h. 10 — 1.200 METROS

1—1 Nedio, D. Garcia 56
2 Compadre, N. Pereira 52
2—3 Golden Gate, R. Latorre 56
4 Errio, A. Xavier 56
3—5 Minovar, P. Vaz 56
6 Absurdo, A. Cataldi .. 56
4—7 Don Fulano, A. Nobrega 56
8 Passe Partout, Gonzalez 56
9 Gracejo, S. Ferreira . 56

6.o PAREO — 16 h. 50 — 2.200 METROS

1—1 Sidney, L. Dias 55
2—2 Out Sider, L. Gonzalez 58
3 Valete, A. Cataldi 53
3—4 Fedro, L. B. Gonçalv. 56
5 Lady America, A. D. Xavier 53
4—6 Gran Sonante, J. Alves 58
7 Pan, P. Vaz 52

7.o PAREO — 17 h. 30 — 1.600 METROS

1—1 Oby, P. Vaz 57
" Erguida, E. Gonçalves 57
"Ciducha, D. Garcia .. 56
2—2 Batafale, A. Artim .. 56
3 Cartago, O. V. Andrade 55
4 Elô, A. D. Xavier 54
3—5 Atrazado, J. C. Rosa . 56
6 Preciosidade, Molina . 56
7 D.I.P., E. Garcia ... 56
4—8 Aliakizan, J. Alves .. 54
9 Gendarme, L. Osorio . 56
10 Marival, A. Xavier .. 55
" Bitoca, M. Cataldi ... 58

NOTAS — 4.o e 5.o páreos serão corridos na grama os demais na areaia.

GRANDES GOLEADAS

No passado, registraram-se grandes goleadas no futebol europeu. Em 1912, nas Olimpiadas, a Holanda derrotou a Finlandia por 9 a 0. Por esse mesmo escore, a Suecia derrotou a Grecia em 1920, em Antuerpia. Quatro anos depois, em Paris, a Suiça bateu a Lituania, tambem por 9 a 0. Finalmente, em Amsterdan, no ano de 1928, a Argentina, nos jogos olimpicos, venceu os Estados Unidos por 11 a 2.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

TRIBUNAL DOS LEITORES

MUNDO ESPORTIVO inicia hoje uma nova secção. E queremos esclarecer bem as suas finalidades. Em o "TRIBUNAL DOS LEITORES", estes tomarão parte diretamente como "corpo de jurados". A decisão, o veredito, pertencerá pois, exclusivamente, a você, leitor. Nós apresentaremos o reu, faremos a acusação, faremos a sua defesa, com absoluta imparcialidade. Procuraremos isentar o nosso animo a fim de ficarmos enquadrados rigorosamente na Justiça.

REU, CABEÇÃO

O "caso" mais palpitante dos ultimos tempos é o de Cabeção. É pois, o nosso primeiro reu. Vamos julgar sua atitude de rebeldia para com o clube. Apresentaremos a voz da acusação e a voz da defesa, com o Juiz entrando sempre que necessario... para acalmar os animos.

ESTÁ ABERTA A SESSÃO

JUIZ — "Com a palavra a Acusação"

ACUSAÇÃO — O reu, Cabeção, está acusado de rebeldia para com o clube ao qual está preso por contrato. Acuso-o de revoltar-se contra justa decisão do tecnico...

DEFESA — Protesto! O sr. promotor foi capcioso. Não ficou provado ainda se a decisão do tecnico foi ou não justa.

JUIZ — Protesto deferido. Prossiga o sr. promotor.

ACUSAÇÃO — Acuso o reu Cabeção de, alem de rebelar-se contra ordens superiores, influir negativamente no animo de seu companheiro Gilmar, encarregado de substitui-lo, isso quando Gilmar tentou uma aproximação assim que soube que tinha sido escalado e Cabeção repeliu-o, inamistosamente.

DEFESA — É preciso, sr. Juiz, levar em conta que o reu Cabeção estava profundamente chocado com a noticia de seu afastamento do quadro titular, afastamento infundado, e do qual ele apenas tomou conhecimento após uma deploravel guerra de nervos do tecnico Brandão. Seja-me permitido esclarecer que o referido Brandão, nos dias que antecederam ao prelio Corintians vs. Portuguesa, teve ocasião de dizer, acintosamente, em voz alta, estando junto aos jogadores: "Ainda não escalei o time". Esta frase foi repetida varias vezes, gerando a duvida e a incerteza no espirito de seus pupilos.

ACUSAÇÃO — Sr. Juiz, uma frase destas não gera incerteza em quem está com a consciencia tranquila. E Cabeção sabia que suas ultimas partidas, contra o Guarani, o XV de Jau e a Ponte Preta, não tinham sido boas. O tecnico, amigo dos jogadores, disse esta frase sem a minima intenção de molestar alguem, e a prova é que apenas Cabeção sentiu-se atingido.

DEFESA — Cabeção é um rapaz sensivel, possuidor de grande amor proprio, o que é bem humano. A imprensa, sem exceção, estava apontando Cabeção como um dos melhores goleiros do campeonato, e a defesa do Corintians aparecia como a menos vazada. Ora, o tecnico Brandão não levou isso em conta, fazendo Gilmar entrar em lugar de Cabeção sem motivo algum.

ACUSAÇÃO — O tecnico, responsavel por uma equipe, é dono de suas ações e não precisa dar satisfações aos seus pupilos. Se ele arca com as consequencias de uma derrota, igualmente merece a carta branca para agir como bem entender. Logo, era livre para escalar Gilmar ou qualquer outro arqueiro sem que isto pudesse molestar o até então titular Cabeção. E este, como empregado do clube que é, não tinha o direito de rebelar-se, criando uma situação desagradavel para seu proprio companheiro Gilmar que nada tinha que ver com a historia.

DEFESA — Cabeção não teria agido como agiu se o tecnico o tivesse chamado, e, amigavelmente lhe tivesse comunicado com antecedencia que Gilmar seria o goleiro contra a Portuguesa. Foi a atitude de Brandão, ironica inclusive, que provocou em Cabeção uma revolta espiritual muito justificavel e humana. Esperar a ultima meia hora antes do prelio para notificar ao até então titular que não seria lançado, foi uma infeliz atitude, que não poderia refletir desfavoravelmente no animo de Cabeção

ACUSAÇÃO — Brandão agiu bem, esperando ao maximo para fazer a notificação, e isso porque com esta inteligente medida, evitou que se criasse na concentração um ambiente de tensão perigoso as vesperas de um classico de tamanha importancia, como foi o jogo contra a Portuguesa.

DEFESA — Justamente a importancia do classico precisa ser levada em conta a favor de Cabeção. Na suposição que Gilmar falhasse contra os rubros verdes, hoje, todos os que criticam Cabeção estariam endeusando-o.

ACUSAÇÃO — Protesto! Estamos aqui apenas discutindo fatos e não fazendo suposições.

JUIZ — Protesto deferido. Prossiga o advogado defensor.

DEFESA — A alegação de Brandão, depois do prelio, afirmando que escalara Gilmar porque, tendo dois goleiros igualmente capazes, queria manter ambos em forma foi uma alegação infantil. Cabeção esperou quinze dias para pedir rescisão de contrato justamente porque acreditou que voltaria à meta, em virtude das palavras do tecnico, que insinuou com seus declarações um revezamento. Mas Gilmar foi mantido e Cabeção esquecido. Dai o protesto do goleiro, que sendo prata da casa, julgou-se com muita propriedade, desvalorizado perante os olhos do publico corintiano.

ACUSAÇÃO — Cabeção foi infeliz ao extremo pedindo rescisão de contrato, pois Gilmar já esteve na cerca varias vezes sem esboçar o minimo protesto. Baltazar foi afastado e não protestou. Goiano reveza-se com Clovis e nenhum dos dois leva a mal. Apenas Cabeção teve atitude intempestiva, e por ela deve ser condenado.

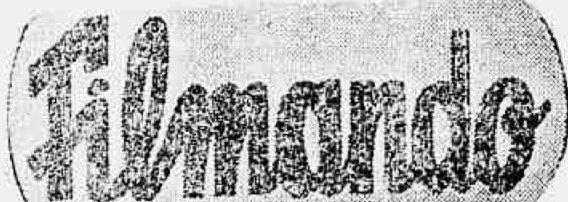
DEFESA — Isso sucedeu devido à não haverem motivos justos para o afastamento de Cabeção, ao passo que o afastamento de Baltazar foi pedido inclusive pela imprensa.

ACUSAÇÃO — Não é a imprensa quem decide. É o tecnico o responsavel. E se para Brandão Cabeção apresentara deficiencias, bastaria o desejo do tecnico para que o arqueiro se conformasse, aguardando uma nova oportunidade, como tantas vezes Gilmar fez. E são estes, sr. Juiz, todos os meus argumentos. Está encerrada a acusação.

DEFESA — Igualmente, está encerrada a defesa.

JUIZ — Reuna-se, pois o juri, para decidir se Cabeção é CULPADO ou INOCENTE de sua atitude ao pedir rescisão de contrato.

Leitores, lembramos a vocês que o juri deste Tribunal está nas suas mãos. Vocês são os jurados. Vocês é quem devem condenar ou absolver Cabeção: para tal, dirijam-se urgentemente por carta ao MUNDO ESPORTIVO, ou então depositem nas mesmas urnas que temos espalhadas pela cidade para receber os cupões o seu veredito, de molde a podermos publicar na edição de sexta-feira qual o resultado do julgamento. Basta que escrevam num papel em branco a palavra INOCENTE ou a palavra CULPADO. Se quizerem, podem estender-se, apresentando argumentos que justifiquem a decisão. Façam-no, porem, com rapidez para que tenhamos em mãos um grande numero de decisões, a fim de ser o mais justo possivel o veredito. CULPADO ou INOCENTE?



PERGUNTA — O QUE VOCÊ QUER PARA O CLASSICO DE DOMINGO?

RESPOSTA — CRAQUES DO CORINTIANS.



"HOMERO — Digamos: dois gols de Claudio, um de Baltazar, se este jogar. ALAN — Quero deixar o nervoso em casa e jogar bem desde o principio. E ir para o jogo com o São Paulo com a diferença de um ponto a nosso favor. IDARIO — Que o ponta esquerda do Palmeiras, seja quem for, não acerte uma! GOIANO — Que alguem pague pelos 2 a 0 do Santos. Uma segunda edicãozinha do "Roberto Gomes Pedrosa". ROBERTO — Quero repetir as atuações que sempre tenho contra o Palmeiras. LUIZINHO — Aqui entre nós, queria o Luiz Villa de centro medio do Palmeiras! BALTAZAR — Não sei se eu vou jogar mas, se isso acontecer que a torcida me auxilie, que seja mesmo o nosso 12.o jogador. NONÔ Dois gols como aqueles que marquei na Ponte Preta. Chega de jogar mal. CARBONE — Uma coisa peço, se jogar: que Deus me ajude e que todas as bolas sobrem à feição para mim na boca do gol. E que eu acerte todas. SIMÃO — Eu queria abrir o escore."

PERGUNTA — ACONSELHARIA QUALQUER MODIFICAÇÃO NO CORINTIANS?

RESPOSTA — AMERICO MENDES (Folha da Tarde)



"Absolutamente, não. Seria mesmo estultice, se se mexesse no quadro, simplesmente em razão da derrota ante o Santos. Aliás, estou sabendo do boato que dava como certo o afastamento de Claudio, Paulo, Nonô e Alan, por seu intermedio. Nada ouvi a esse respeito. No entanto, seria uma calamidade, um crime, se assim se procedesse. Depois de uma derrota, a atitude mais errada, é entrar pelo desespero das substituições. Não nego que no conjunto há posições passiveis de alteração, desde que seus antigos titulares estejam realmente em forma, como é o caso de Baltazar, que sempre é Baltazar. Na posição de zagueiro esquerdo tambem desde que Olavo pudesse ser aproveitado integralmente. Há uma terceira contingencia, que é a da ponta de lança. Para mim, o melhor homem que o Corintians possui, para essa função, ainda é Carbone. No entanto, o posto exige que o homem marque, o que não vinha acontecendo com Carbone. Estava infeliz. E um quadro não pode estar à mercê da felicidade ou infelicidade de seu homem-gol. Portanto, está bem delineado meu ponto de vista: em potencial, podem ser introduzidas modificações no conjunto, desde que elas sejam ditadas por motivos de ordem tecnica, independente de resultados"

PERGUNTA — CINCO QUESTÕES PARA OS LUSOS.

RESPOSTA — BRANDÃO, CECI, JULIO, ATIS E IPUJUCAN.



Brandão "Dos três grandes, ainda acredito mais no São Paulo F. C. Não coloquei no julgamento a Portuguesa, é claro, pois seria suspeita minha opinião. Não vejo defeito no Palmeiras. Se houver algum, Aymoré, bom tecnico, saberá corrigir". Ceci: "O que sucedeu domingo com a Portuguesa é proprio do futebol. Três gols, no maximo, merecia o Palmeiras. Gostei bastante da atuação de Cavani". Julinho: "Eis porque me tornei apatico: Renato caiu muito para a esquerda, deixando-me isolado, sem qualquer apoio. Ademais, quando o marcador atingiu 3 a 1, fomos invadidos mesmo pelo desanimo. Faltou-nos chance". Ipujucan: "Preocupo-me demais em servir os companheiros que se encontrem em melhores condições para finalização. Dentre os novos, aprecio Humberto, Canhoteiro, Ney e Nicolau". Atis: Já pensei, e estou tentando. Com o tempo melhorarei meu jogo de cabeça. Acho que o profissional pode errar, como eu, domingo, e muito mais.

PERGUNTA — QUEREMOS SEU DEPOIMENTO SOBRE OS SEGUINTES ASSUNTOS: NIVEL DISCIPLINAR, TATICA, TECNICA, VIOLENCIA E VALORES INDIVIDUAIS DE SÃO PAULO?

RESPOSTA — PABLO VAGA, ARBITRO URUGUAIO.



"O nivel disciplinar do futebol paulista é muito bom. Tatica e tecnicamente, dispensa comentarios. Quanto à violencia, às vezes um jogador por varios motivos se exaspera e isto acontece não somente em São Paulo como em qualquer pais. E' muito natural a gente ver um craque genioso. Não consegue se controlar porque tem este temperamento. Em minha estada pelo futebol paulista não vi em jogos que tenho apitado jogadores indisciplinados, por natureza, por indole. Gostei muito de alguns jogadores, como Roberto, Claudio, Luizinho, Homero, Cabeção, Bauer, Mauro, De Sordi, Jair, Fiume, Manuelito e alguns outros cujos nomes não me vem à memoria".

PERGUNTA — QUAIS OS NOMES QUE APONTA PARA O ESTRELATO?

RESPOSTA — ADÃOZINHO.



"Enfrentamos recentemente a Ferroviaria de Araraquara e vi alguns elementos aproveitaveis na sua equipe, entre os quais o avante Teck. Tem recursos e acertaria em qualquer clube da Capital. No XV de Jaú, o jovem medio Zezinho é legitima revelação. Nem sei porque não está sendo aproveitado. E' "prata da casa". Creio que neste certame, tudo está "de colher" para o Palmeiras. Aponto-o como o mais credenciado a terminar o turno na liderança. Cada jogador do XV vem ganhando em media, a importancia de 10 mil cruzeiros".

PERGUNTA — QUAIS OS MELHORES JOGOS E QUAIS AS MELHORES EQUIPES QUE VIU EM SÃO PAULO?

RESPOSTA — CARLO OTONELO, ARBITRO URUGUAIO.



"Já vi alguns jogos de envergadura tecnica. Porem, este ultimo matinal no Pacaembu, foi o melhor. Os quadros praticaram um futebol de alta categoria, principalmente o clube de camisas brancas, que tem aquele zagueiro alto e que chuta tudo na area, Helvio é o seu nome, não? Quanto ao campeonato, em minha carreira de arbitro não vi outro igual. O fator principal do sucesso é o valor quase identico de todas as agremiações. Alguns jogadores se parecem com os uruguaios em espirito de luta. Correm muito e parecem leões no gramado. Corintians, Palmeiras, Portuguesa, São Paulo, XV de Jaú, Ponte Preta e outros, podem sair do Brasil, sem susto, a qualquer momento. São equipes poderosas e que fariam sucesso.

Opiniões

PAGINA do INTERIOR

GOTAS INTERIORANAS

Americo, veterano das canchas interioranas, reformou com o Botafogo. Um ano, nas mesmas bases.

oOo

No domingo passado o Marilia venceu em Ourinhos por 2 a 0. O time está "tinindo".

oOo

Conversamos há dois dias com o centro medio Cornelio da Portuguesa Santista. Disse que gostaria de jogar em São Paulo e elogiou muitos os valores novos da lusa praiana. "Aqueles meninos, principalmente, Pagão, Jairo e Sanhaço, vão longe".

oOo

O Paulista de Jundiaí jogará domingo contra o Amparo A. C., lá em Amparo. E' favorito o visitante apesar de possuir o Amparo um bom time.

oOo

Enquanto isso o Taubate E. C. tem compromisso assentado para domingo contra A Esportiva Jacarezinho, em Taubaté.

oOo

Em Ribeirão Preto o futebol está pegando fogo, é o que informa o Jovino Campos. Domingo jogarão Comercial e Ferroviaria de Araraquara.

oOo

Aldo, de Rio Preto, centro medio, está em Ribeirão Preto e deverá ser contrado pelo Botafogo.

oOo

O Botafogo, após reunião de diretoria, resolveu contratar mais seis jogadores! Quase um time novo!

oOo

Um lembrete à diretoria do "Pantera": o Cornelio disse-nos que gostaria de mudar de time! É um bom elemento, hein?!

oOo

Há noticia para os socios do Botafogo. As mensalidades vão ser aumentadas. Mas, e isso é importante, aumento facultativo. Pagará mais quem quizer! E, por que não ajudar o clube?

oOo

Não é futebol mas a noticia é interessante: Jundiaí vai pleitear junto as Federações da Capital de Volei e Bola ao Cesto, sua presença nos campeonatos da Primeira Divisão daquelas modalidades!

oOo

Sorocaba uma vez tambem já tentou isso e não deu certo. Jundiaí será mais feliz?

oOo

Por falar em Jundiaí, nada menos que quatro novos elementos estão em experiencia no Paulista: Roberto, zagueiro amador da Capital, Benedito, centro avante que estava em testes no Corintians, Colombani, medio esquerdo, tambem amador da Capital e Edmir, do America de Rio Preto. Bravo, Paulista! Gente nova!

oOo

No dia 7 de novembro o Paulista jogará contra o Catanduva. Lá ou cá?

oOo

O Comercial de Ribeirão cuida de seu estadio. Vai terminar o alambrado e construir os tuneis.

oOo

No dia 7 deverão jogar em Marilia os Veteranos Paulistas. Não há ainda uma palavra definitiva mas tudo caminha bem.

oOo

O amistoso do São Paulo, marcado para Marilia, foi cancelado. Dificuldades para o transporte da delegação motivaram tal decisão, tomada aliás de comum acordo. Ficará para outra vez.

oOo

O Marilia A. C. está interessado num amistoso com o Corintians da Capital a 14 proximo. Vão ser iniciados entendimentos.

oOo

Decio Costa Mina embarcou quarta-feira para Fernandopolis. Para buscar o medio e meia Chinês, para o São Paulo F. C. Trata-se de bom valor que já formou intermediaria com Cassio do Santos, no Mirassol. Seu nome real, Ademar.

oOo

Foi fundada em Marilia a Liga Mariliense de Basket Ball. Parabens e que tudo não seja apenas fogo de palha!

oOo

Kellé e Dorival estão ainda sem contrato com o Botafogo. Mas, deverão reforma-lo.

oOo

Toninho e Maneca, do Batataes estão sendo visados pelo Comercial de Ribeirão. Mas o clube batataense está colocando dificuldades para a transferencia.

ABSURDO!!!

O "Bola Furada" já estava feita quando nos inteiramos de um fato que bem merecia aquela secção. Em todo o caso, eis a questão: A Federação Paulista, por sua comissão de vistoria dos estadios, estuda agora se deve ou não visitar tambem as cidades de Marilia, Sorocaba, Rio Preto e Franca para ver e medir os estadios dos clubes daquelas localidades que vão disputar na Segunda Divisão (Marilia, São Bento, Palmeiras e Rio Preto). Até ai tudo bem, porque, se os clubes são classificados por um numero X de pontos, logicamente devem passar por novas vistorias. Num ano um estadio pode ter passado por melhoras, um alambrado póde ter sido retirado, etc. etc.

O que é absurdo é o modo como fazem as coisas. O assunto deveria ter sido estudado de uma só vez. A comissão que foi à Garça poderia ter visto o estadio do MAC! Infelizmente tal não aconteceu.

Agora, com novas demoras e protelações, estão estudando as novas visitas o que motivará atrazo maior para o inicio do certame. Limeira, Rio Claro, Garça, Baurú, Tupã, Araraquara (Paulista), Ribeirão Preto (Comercial), Presidente Prudente (Corintians) já foram visitadas. E nova caravana deverá partir para Marilia, Sorocaba, Franca e Rio Preto! E' ou não um absurdo? Parece que nem sabem o que querem os encarregados da revisão e classificação! Paciencia, interioranos!

SAIBA INTERIORANO

Que em 1950 Internacional de Bebedouro, Francana, Mogiana de Campinas e Prudentina, organizaram um interessante torneio quadrangular, disputado de fins de janeiro a principios de março. Depois de disputas as mais renhidas, sagrou-se campeão o Internacional de Bebedouro, com 3 p.p. A Prudentina ficou em segundo com 4 p.p., ficando depois Francana com 8 e Mogiana com 9 p.p. A maior goleada do torneio foi conseguida pela Francana sobre a Mogiana, por 7 a 2, jogo disputado no dia 5 de março de 50. E' interessante notar que dos quatro clubes apenas a Prudentina poderá disputar o campeonato da Segunda Divisão em 54. Porque o Mogiana fugiu da luta, Bebedouro não tem 50 mil habitantes e a Francana inscreveu-se irregularmente.

FALA, MANTEIGA!!!

Sabem quem é Manteiga? Não a de passar no pão! Manteiga, jogador de futebol?

Pois Manteiga é um moço muito simpático, atualmente defendendo o E. C. Taubaté. Conversamos telefonicamente com êle há dois dias.

— Alô, Manteiga! Por que lhe colocaram esse apelido?

— Pra falar a verdade nem sei. Aconteceu em 1950, quando defendia a seleção do Estado do Rio. Jogava naquela ocasião o Fraga, que apelidaram de Vermelho. O motivo não o sei.

— E seu nome real?

— Carlos da Silva.

— Você está jogando como titular?

— Não, estou barrado pelo Antoninho, da seleção juvenil paulista, que está "comendo a bola". Vou correndo nos treinos e esperando minha vez de voltar.

— E os outros clubes que já defendeu no interior?

— Estive por um ano no Corintians de Presidente Prudente.

— Quanto está recebendo em Taubaté?

— Quatro mil por mês!

— Não é pouco?

— Pouco é, mas o que se vai fazer?!

— Estou contente, Manteiga. Obrigado e até a proxima, heim?

— Sempre às ordens!

Bola Furada

Clubes do interior! Tomem juizo! O campeonato ai vem, prometendo um titulo pomposo e um lugar na Primeira Divisão, mas, por favor, não façam bobagens! Antes de contratar, estudem a transferencia! Lembrem-se que o certame do interior é apontado como revelador de bons jogadores; como o celeiro que alimenta o futebol do Brasil! Lembrem-se muito bem disso e pensem antes de contratar. Nos anos anteriores os exemplos de maus negocios, feitos pelos da Segunda, dariam para encher toda esta pagina do MUNDO ESPORTIVO.

Craques comprados ou emprestados a peso de ouro que nem chegaram a participar de todos os cotejos. Quando resolverem contratar cartazes, apenas por serem cartazes, façam comparações, clubes do interior! Lembrem-se que o Radium de Mococa foi campeão com gente sua, com uma folha de pagamento modesta. Lembrem-se que a Ferroviaria de Araraquara e outros, gastando milhões, continuam no interior. O Marilia, com desconhecidos, foi finalista e quase campeão. Valorizem o jogador do interior. Ele é que deve merecer a sua atenção maior. Naturalmente há tambem na Capital elementos que podem e devem ser aproveitados. Jogadores jovens que no interior lutarão para aparecer, fazendo da Segunda Divisão um trampelim honesto e justo para as glorias futura.

Mas, por favor, não contratem veteranos acabados, craques de sombra e agua fresca, sem entusiasmo. O Tupã chegou há tempos a formar quase uma seleção mineira e nada conseguiu. Em compensação o XV de Piracicaba foi campeão com gente de Piracicaba. Ao invez de comprar jogadores, revelou jogadores! Não se iludam com os nomes. Contratem o espirito, contratem jogadores bons que desejam subir, mesmo que seus nomes não sejam conhecidos além dos seus municipios. Tomem juizo, clubes do interior! — MILTON CAMARGO.

Fala o dirigente

Entrevistado de hoje, CAMILO MARQUES PEREIRA, presidente da Portuguesa Santista.

JOGADORES ATUAIS

"O plantel da Portuguesa é formado por gente nova. Aliás, já no fim do campeonato passado os meninos deram uma demonstração patente do que poderão fazer. Ei-los: Juranir, Joel, Pinduca, Paquetá, Cornelio, Cesar e Neno (Helio e Ceso, Pagão, Jairo, Sanhaço, Helio, Cesar e Neno (Helio e Cesar emprestados ao Marilia). E, deveremos contratar novos valores. Novos valores que sejam valores novos".

TRANSFERENCIAS

"Quero registrar meu protesto contra coisas que acontecem no caso dos emprestimos a clubes do interior. Por exemplo, Helio e Cezar, atualmente no Marilia, foram cedidos por emprestimos, mas, para tê-los de volta estamos encontrando as maiores dificuldades. O MAC julga-se com direitos adquiridos, o que é um absurdo. Com o passe daqueles elementos na mão o Marilia, que os recebeu por emprestimo, não quer devolvê-los mais. E' bom que os clubes se alertem porque isso poderá acontecer novamente com outras agremiações".

RECURSOS

"Preliminarmente a Portuguesa deverá acatar toda e qualquer ordem que venha dos poderes da Federação Paulista. O time continuará jogando amistosamente e disputará o campeonato da Segunda Divisão, caso seja iniciado antes do julgamento de nosso recurso. Mas, fa-lo-emos sob protesto. Aliás, nosso recurso será julgado no dia 27 e esperamos um parecer favoravel a Portuguesa".

"CASO" DO CONSELHO DELIBERATIVO

"O caso surgido no Conselho Deliberativo com o afastamento do presidente Jaime Horneaux de Moura, substituido por Flavio Conceição Paiva, foi motivado apenas para salvaguardar o nome do clube, para que os torcedores não fossem levados a interpretações erroneas no que diz respeito a politica. Tão enorme familia associativa tem varias ideologias e crenças, que devem ser respeitados".

FUTURO

Nosso futuro depende de muita coisa. Se ficarmos na primeira Divisão, iremos correr. Se disputarmos mesmo na Segunda, correremos do mesmo modo e faremos bonito".

N.R. — As palavras do presidente luso foram dadas a reportagem antes do resultado do recurso.

UM PLANTEL POR SEMANA

RADIUM DE MOCOCA

O Radium vai reiniciar as suas atividades com uma boa equipe. Formada à base dos elementos que o levaram ao titulo de campeão do interior. Senão, vejamos:

ARQUEIROS: Brazão e Flavio. Vocês conhecem bem o Brazão, seus feitos e sua carreira. Ultimamente estava em Araçatuba, tendo voltado agora para o ninho antigo. Flavio, de quem dizem maravilhas, é valor local, ou melhor, está há muito na cidade e já defendeu o Comercial da Capital.

ZAGUEIROS: Jorge, bastante conhecido após a campanha na Primeira Divisão, como defensor do proprio Radium. Hamilton, Tomaz e Felipe, da equipe amadora e que progrediram bastante. Está o Radium interessado em reforços para a zaga, apesar de tudo

MEDIOS: Nego, ex-pontepretano e que tambem já defendeu o Radium; Adão, recem-contratado à Paraizense; Walter, da Cajuruense de Cajuru; Agnaldo, que estava no America de Rio Preto e Vitorino, da equipe amadora, são os valores. Boa a peça.

ATACANTES: Bagunça (quem não conhece o Bagunça?), Brejinho (valor do futebol Riopardense), Mamão, idem, Rui, da Paraizense, Carrega e Zé Roque, este ultimo tambem da Cajuruense, são os elementos de frente. Vicente (da varzea paulistana) e Alipio, que já defendeu o Radium, completam os valores do ataque.

Com esses elementos e outros que pretende contratar, o Radium vai entrar disposto no campeonato do interior

COM UM SO' CUPÃO VOCÊ CONCORRE A 5 GRANDES PREMIOS!

(Pagina 15)

PERGUNTE O QUE QUIZER

ROBERTO LA PENHA (Capital) — Seu pedido é atendido neste numero.

FRANCISCO LUIZ GONZAGA (Capital) — Eis o quadro do Corintians que derrotou o Vasco da Gama por 2 a 1 em 1950: Bino; Nilton e Belfare; Idário, Touguinha e Hélio (Roberto); Claudio, Luisinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha. O Vasco alinhou: Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneco, Ademir (Alvaro), Ipujucan (Lima) e Chico (Mário). Tesourinha, Claudio e Baltazar marcaram os tentos e o gramado se apresentava impraticavel em virtude das chuvas. Nilton, Touguinha e Baltazar tiveram magistrais desempenhos. Ademir nada fez, decepcionando o publico paulista. Está boa a sua seleção paulista com Gilmar; Homero e Alfredo; Santos, Brandãozinho, e Roberto; Julio, Valter, Humberto, Nonô e Simão. Restrições apenas ao meia esquerda que ainda é muito "verde" para uma seleção.

NILTON FURTADO (Santos) — Seus cupons têm chegado a tempo e em caso de vitoria, seu prêmio será remetido pelo Vale Postal. Eis o atual plantel corintiano: GOLEIROS — Gilmar, Cabeção, Cherry e Zeferino. BEQUES — Murilo e Homero. ALAS — Idário, Alan, Diogo e Olavo. MÉDIOS — Goiano, Roberto e Clovis. DIANTEIROS — Claudio, Luizinho, Gatão, Nardo, Baltazar, Paulo, Nonô, Carbone, Rafael, Simão e Liquinho. Não estão incluidos os amadores.

MARLY MENDES (Capital) — Obrigado, pelos elogios. Eis as informações: 1 — Nonô não é campineiro. Nasceu em Minas e depois de se radicar ao futebol carioca, transferiu-se para o Guarani. Seu nome completo é Onésio Barbosa e está com 25 anos. 2 — O Brasil tem possibilidades, não só para conseguir o terceiro posto do Mundo de Cestobol, mas até uma classificação superior. 3 — O financiamento do certame de cestobol em nossa capital, caberia aos poderes municipais, mas também o governo estadual caso se interessasse, poderia promove-lo. 4 — O 1.o Mundial de Futebol foi realizado no Uruguai e vencido pelo país promotor. Colocaram-se, a seguir, Argentina, em segundo e Estados Unidos e Yugoslavia empatados em terceiro. Nos jogos finais, o Uruguai goleou a Yugoslavia por 6 a 1 e a Argentina superou os Estados Unidos por igual contagem. Na decisão, o Uruguai derrotou a Argentina por 4 a 2. Não houve disputa desempate do terceiro lugar. 5 — Vlamir é o brotinho da seleção brasileira de cestobol e tem 17 anos. Defende o C. R. Piracicaba da cidade interiorana. 6 — Algodão e Angelim são os veteranos do plantel. Angelim está com 26 anos.

JOSÉ ALVES ESCUDEIRO (Santo André) — Seus cupons têm chegado com atraso. Procure envia-los com maior antecedencia. Zezinho defende atualmente o Juventus.

ARMIRO R. APARECIDO (Capital) — Seus cupons são recebidos em tempo. Eis os jogadores que o São Paulo tem emprestados a outros clubes: Dato (A.D. Araraquara), Gomes (São Paulo de Araçatuba), Lanza (Linense), Marucci (Juventus), Pirani e Lanzoninho (Noroeste de Baurú), Sergio, Benedito e Durval (Taubaté), Zé Maria (E.C. Recife), Del Poso e Mariporan (Comercial de Ribeirão Preto).

CARLOS ACEDO (Bragança Paulista) — Sua colaboração pode ser endereçada a MILTON CAMARGO que redige a página do interior.

ARCILIO PUGA (Nova Marilia) — A importancia de Cr$ 70,00 não chegou com a carta... Toda correspondencia para os jogadores Humberto e De Sordi, pode ser endereçada aos seus respectivos clubes, Palmeiras e São Paulo.

AÍ VEM
A Gargalhada do Ano!
DANNY KAYE
CABEÇA de PAU
TECHNICOLOR
com MAI ZETTERLING
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias
HOJE
IPIRANGA ROSARIO ESMERALDA MAJESTIC BRASIL PIRATININGA CRUZEIRO ARLEQUIM NACIONAL ANCHIETA ROMA LIBERDADE CLIMAX RIVIERA JUPITER PARIS

Arredondado o Grande Premio!

30.000 CRUZEIROS

Não houve acertadores em nosso Concurso de Palpites que encerrou-se na ultima semana. Aliás, falharam todos os prognosticos dos votantes que, inclusive, não conseguiram o minimo de 4 escores, a fim de poder ganhar o premio de 2.000 cruzeiros. Nestas condições, houve nova acumulada semanal, subindo o Grande Premio de 28 para 30.000 cruzeiros. Assim, para a semana a encerrar-se amanhã, distribuiremos os seguintes premios:

— 30.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num só Cupão, de todos os prélios (8) constantes do mesmo;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os marcadores de 6 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. PALMEIRAS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja SÃO PAULO vs. GUARANI.

Continuam em vigor todas as anteriores instruções e as urnas para recebimento de Cupões são as mesmas (abaixo relacionadas em seus locais respectivos), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, sito à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, situada à avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS situada na Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS da rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, n.o 42, no bairro da Lapa;

BANCA DE JORNAIS da Praça dos Correios, em frente ao Edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — A fim de evitar mal entendidos, repetimos as instruções que regem o nosso Concurso de Palpites. Neste, só pagaremos UM PREMIO por semana. Assim, se alguem acertar os 7 escores, somente o premio maior será pago, cancelando-se os de 3.000 e 2.000 cruzeiros. Por outro lado, se só houver acertadores (ou acertador) de 6 escores, somente o premio de 3.000 será pago, considerando-se sem efeito o de 2.000. Os premios de Renda e Goleadores serão pagos normalmente.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

Indiscutivelmente, o tecnico Oto Gloria, brasileiro que pertenceu ao Vasco da Gama e ao America, conseguiu vencer em Portugal, para onde, há tempos, seguiu contratado. É que o Benfica, clube que engajou o tecnico, encontra-se em primeiro lugar na tabela de classificação, com 12 pontos ganhos, seguido do famoso Sporting, que conta somente com 10 pontos. No ultimo domingo, realizou-se um dos classicos do futebol português, encontrando-se Benfica e Belenenses. Venceu o primeiro por 2 a 1, mantendo assim a sua privilegiada posição de lider. Fala-se ,aliás, que Oto Gloria teria sido convidado para dirigir o selecionado luso que dará combate aos argentinos no proximo mês.

ATAQUE TRI-CAMPEÃO

O Corintians foi campeão paulista de futebol nos anos de 1922, 23 e 24. Tri-campeão, portanto. E é interessante ressaltar que a vanguarda corintiana foi quase a mesma, durante esse trienio, com a unica modificação do comando no ano de 24, quando entrou Aparicio no lugar de Gamba, que tinha sido titular absoluto em 22 e 23. As duas alas foram as mesmas na campanha do tri-campeonato, ou seja, Perez e Neco, pela direita, e Tatu e Rodrigues, pela esquerda. Gelindo, medio direito, tambem esteve presente durante todos os anos. Mario foi o goleiro de 22, aparecendo Colombo em 23 e permanecendo em 24

CUPÃO

RODADA DE 31-10-54

CORINTIANS	vs. PALMEIRAS	
SÃO PAULO	vs. GUARANI	
LINENSE	vs. SANTOS	
NOROESTE	vs. PORT. DESPORTOS	
XV DE JAU	vs. IPIRANGA	
XV DE PIRACICABA	vs. SÃO BENTO	
PONTE PRETA	vs. JUVENTUS	
FLAMENGO	vs. BOTAFOGO	

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? ....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO VS GUARANI? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

VIVA FILM apresenta
Errol FLYNN
O REI DOS AVENTUREIROS!
O PRINCIPE DOS AMORES!
e Gina LOLLOBRIGIDA
A BOMBA "ANATOMICA"
A BELESA PERSONIFICADA!
PATHECOLOR
no filme
OUSADIA de VALENTE
UNITED ARTISTS
PROIBIDO ATE 14 ANOS
ACOMP COMP NACIONAL
HOJE
ROXY REX CARLOS GOMES
MARROCOS OASIS SABARA
E OS CINEMAS DA CIA SERRADOR
VOGUE Sto ANTONIO PEDRO I° JOIA EXCELSIOR S. CAETANO

Estamos DENTRO DO TITULO!!!

ASSEGURAM REGOSIJADOS OS "PEIXEIROS"

Santos

TERRIVEL DERRUBADOR DE LIDERES, DONO DA MELHOR EQUIPE DO CAMPEONATO! MAS NÃO PODE PERDER MAIS PONTOS E LINS E' UMA FOGUEIRA!

MODESTO ROMA TINHA RAZÃO QUANDO DIZIA HA' TEMPOS AO NOSSO JORNAL: "O SANTOS VAI APRESENTAR GRANDES ATRAÇÕES NO CAMPEONATO E UMA DELAS SERA' URUBATÃO!"

30.000 CRUZEIROS

30 pelegas de mil à disposição dos leitores! Basta recortar o cupão, preencher e enviar. Automaticamente estará o remetente concorrendo a 5 formidaveis premios. "Mundo Esportivo" oferece a vocês, portanto, um novo ordenado semanal e mais uma grande chance: a de, gratuitamente ganharem a entrada para uma bela residencia! Aproveitem! E quanto maior for o numero de cupões, maiores serão as possibilidades



O NOVO REI DA VILA!

R. MONTEIRO S/A

BRANDÃOZINHO – O craque da rodada - (Texto interno)